



*As datas entre colchetes foram arbitradas de acordo com os acontecimentos relatados nos discursos*

---

Nº: 1

Título: Mensagem sobre o novo estatuto - 3ª fita.

Inauguração da segunda adutora do rio Guandu e menção às melhorias que a obra traria para a população carioca Expositores: Locutor da rádio Roquete Pinto, governador Negrão de Lima.

Local: Rio de Janeiro - RJ Duração: 12 minutos.

Data: 16/12/1965

Sumário: Palavras e Ação - Programa da rádio Roquete Pinto - A inauguração da nova adutora do Guandu reuniu o governador do estado da Guanabara, seu secretariado, o presidente da Assembléia Legislativa, deputados, o representante do presidente da República e grande número de pessoas. O governador Negrão de Lima diz que a inauguração da nova adutora do Guandu representava o fim dos problemas com as estiagens e a falta d'água. Fala que essa obra representava o sucesso da continuidade administrativa, do prosseguimento dos planos da administração anterior. Comenta que a obra reuniu esforços na esfera municipal, estadual, federal e internacional. Ressalta que a obra exalta a engenharia nacional e a cooperação entre os brasileiros. Agradece o apoio do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) à obra. Relembra a construção da primeira adutora do Guandu, que foi um marco para cidade, que passou por várias administrações municipais. Explica que a segunda adutora começou a ser construída por seu antecessor. Diz que precisam ser feitas mais obras para aumentar a capacidade da adutora, e que ainda é preciso pagar dívidas contraídas para fazer a obra. Afirma que o governo nunca se acomodaria, estaria sempre buscando melhorar a qualidade de vida da população. Diz que em pouco tempo acionaria o dispositivo elétrico, que faria com que a adutora funcionasse e levasse água ao lar milhões de cariocas.

Temas: Inauguração, abastecimento de água, estiagem, BID.

---

Nº: 10

Título: Hino do IV centenário no Corpo de Bombeiros (O título deveria ser Inauguração da rua Ator Jaime Costa)

Discursos por ocasião da inauguração da rua Jaime Costa, ator e sócio da Casa dos Artistas

Expositores: Conselheiro nato da Casa dos Artistas, Jorge Murad, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, escritor Joraci Camargo, em nome da família do homenageado fala o coronel Eugênio Freire, governador Negrão de Lima

Local: Estado da Guanabara

Duração: 15 minutos

Data: 28/08/1967

Sumário: Inauguração da rua Ator Jaime Costa. Discurso do conselheiro nato da Casa dos Artistas, Jorge Murad, que fala em nome da instituição e do homenageado, que era o sócio número 2 da casa. Elogia a escolha do nome de Jaime Costa para a rua. Diz que o homenageado passou a maior parte da sua carreira recebendo aplausos no Teatro Glória e no Teatro Rival. O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, escritor Joraci Camargo, discursa em nome dos autores teatrais brasileiros. Conta que Jaime Costa encenou muitos textos brasileiros e que colheu aplausos no Brasil e no exterior. Considera a homenagem justa e elogia o governo da Guanabara por ser o responsável pela homenagem. Diz que a carreira de Jaime Costa deveria servir de inspiração para todos os artistas. Em nome da família do homenageado fala o coronel Eugênio Freire, que agradece a homenagem. O governador Negrão de Lima ressalta que prestar uma homenagem como aquela era um dos momentos de rara felicidade de um governante. Comenta que a sugestão da Casa dos Artistas não poderia ser mais adequada. Diz que Jaime Costa morou naquela região durante muito tempo, além de ter trabalhado muito tempo nos teatros da Cinelândia. Conta que o conheceu no auge. Fala que o homenageado começou do nada, que desde cedo Jaime Costa trabalhou como ator. Discorre sobre a carreira de Jaime Costa e ratifica que dá muita importância àquela cerimônia. Destaca que o nome de Jaime Costa será imortalizado com a placa de bronze que foi colocada na rua.

Temas: Homenagem, ator, teatro Rival, Casa dos Artistas, teatro Glória

---



Nº: 56

Título: Mensagem de Natal

Votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo para os servidores do estado e menção ao atraso do pagamento dos salários Expositores: Governador Negrão de Lima

Local: Estado da Guanabara Duração: 5 minutos

Data: 1965

Sumário: O governador Negrão de Lima deseja que em sua administração o povo e o governo se aproximem mais. Lembra que o governo teve dificuldade de colocar em dia o pagamento dos servidores públicos do estado e promete que isso não vai mais acontecer. Fala que espera ter a compreensão de todos e que fará de tudo para não decepcionar a população. Afirma que a Guanabara tem uma relação cordial com o governo federal baseada em princípios comuns. Deseja um Feliz Natal à população carioca e um Próspero Ano Novo a todos. Temas: Salários, servidores, Natal, Ano Novo

Temas: -

---

Nº: 87

Título: Homenagem à Professora Everilda Faria Lemos Bonfim

Cerimônia de Homenagem à professora, com referências à importância do magistério e das escolas públicas

Expositores: Governador Francisco Negrão de Lima

Local: Estado da Guanabara Duração: 7 minutos

Data: s/d

Sumário: O governador Francisco Negrão de Lima diz que fez um esforço para estar presente à cerimônia, já que estava sempre muito ocupado. Comenta que tem grande apreço, estima e respeito pelo professorado do estado. Reconhece que o salário das professoras é baixo, principalmente se for levada em conta a responsabilidade que carregam. Faz elogios ao trabalho realizado pelas professoras primárias nas escolas públicas. Elogia a professora homenageada e diz que o governo do estado agradece a sua dedicação ao ensino primário durante toda a sua vida. Fala sobre a importância do trabalho dos professores. Entrega uma placa comemorativa à professora homenageada.

Temas: -

---

Nº: 89

Título: Homenagem ao governador da Guanabara, embaixador Francisco Negrão de Lima, no palácio Guanabara.

Cerimônia de posse do procurador geral do estado da Guanabara. Expositores: Governador Negrão de Lima, secretário de Justiça Cotrin Neto, procurador geral Max Gomes Paiva, Herberto Dutra Nicácio, presidente da Associação dos Procuradores da Guanabara.

Local: Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ.

Duração: 24 minutos.

Data: 01/09/1967

Sumário: Leitura do termo de posse. O governador Francisco Negrão de Lima elogia o antecessor de Leopoldo Braga no cargo de procurador geral. Diz que o nome de Leopoldo Braga foi muito bem recebido na Assembléia Legislativa do estado. Elogia Leopoldo Braga, dizendo que seu livros abrangem várias áreas do Direito e louva também as poesias escritas por Leopoldo. Diz que é natural se referir a este lado da sua atividade intelectual e que sente uma secreta inveja dos poetas por não ser um deles. Diz que o novo procurador geral é também escritor, advogado, jurista e poeta. Agradece antecipadamente pelos serviços que ele iria prestar à justiça e à lei. Declara empossado Leopoldo Braga como procurador geral do estado. O secretário de Justiça Cotrin Neto fala que a responsabilidade do procurador geral cresceu com o passar dos anos, com o aumento do tamanho do Estado. Diz que para ser um bom integrante do Ministério Público é preciso ter alma de Dom Quixote. Elogia a escolha do governador e ressalta a atuação de Leopoldo Braga como jurista. Comenta que se sente honrado de ter Leopoldo Braga como colaborador. O procurador geral do estado em exercício, Max Gomes de Paiva, elogia o novo



escolhido para ocupar o seu cargo. Afirma que foi um acerto a escolha de Leopoldo Braga, que ele será muito bem recebido no Ministério Público. Diz que não precisa ressaltar as qualidades dele. Deseja felicidades ao governador. A Associação dos Procuradores do Estado da Guanabara – Herberto Dutra Nicácio Diz que em nome da Associação dos Procuradores do Estado da Guanabara vinha prestar solidariedade e apreço à nomeação de Leopoldo Braga. Destaca que é procurador há 22 anos no Ministério Público e que a escolha era uma característica do governador que sempre escolhia o melhor entre os melhores. Elogia Leopoldo Braga.

Temas: Elogios, posse.

---

Nº: 145

Título: Lado A: Homenagem ao sesquicentenário de D. Pedro II no palácio da Cidade.

Expositores: Professor Américo Jacobina Lacombi (presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa, D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança (bisneto de D. Pedro II), prefeito Marcos Tamoyo.

Local: Palácio da Cidade – Botafogo - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 21 minutos.

Lado B: Entrega dos prêmios às Escolas de Samba no palácio da Cidade.

Expositores: Prefeito Marcos Tamoyo.

Local: Palácio da Cidade – Botafogo - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 10 minutos.

Data: 04/12/1975

05/12/1975

Sumário: Lado A: Fala do professor Américo Jacobina Lacombi (presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa)

Dirigindo-se ao prefeito do Rio de Janeiro, ao descendente (bisneto) de D. Pedro II, às demais autoridades e aos alunos presentes, agradece a todos por estarem ali. Destaca os muitos feitos e as qualidades de D. Pedro II enquanto imperador do Brasil (estadista), principalmente no que tange aos seus êxitos na promoção da unidade nacional, na defesa dos interesses nacionais e na consolidação da nacionalidade. Ressalta, por exemplo, a capacidade de D. Pedro II enquanto político, na medida em que o regime que vigoraria a partir de 1989 trazia na sua própria carta o reconhecimento pelo líder do regime deposto. Disse também que D. Pedro II se sentia feliz por ser reconhecido como homem público, pela sua capacidade de resolução de assuntos no âmbito das relações internacionais, por ter conseguido transformar o Brasil numa “democracia racial” etc. Em seguida fala de D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança (bisneto de D. Pedro II)

Afirma que D. Pedro II, além de amar o Brasil como um todo, tinha pelo Rio de Janeiro uma obsessão toda especial. Foi um dos primeiros no país a expressar uma preocupação ambiental. Em áreas como a que se estende da Tijuca ao Corcovado, ele, seu avô, já concebia uma visão do futuro ecológico do Brasil, daí ter mandado reflorestar muito desses lugares que, durante o período colonial, foram amplamente devastados. Por fim, dirigiu-se ao prefeito da cidade, Marcos Tamoyo, dizendo que o mesmo deveria se sentir orgulhoso por administrar uma cidade como o Rio de Janeiro, que de tão especial que é, não esquece e carrega a memória de suas figuras públicas que ao longo da história fizeram algo pela cidade, como foi o caso do Imperador, D. Pedro II. Comentando uma frase proferida pelo presidente da Venezuela na ocasião da queda do regime monárquico, o prefeito fez uma série de relações e destaques de comentários oralizados por estudiosos acerca da figura de D. Pedro II e do Segundo Reinado, para assim poder ressaltar a importância do estadista à frente da monarquia brasileira, inclusive disse que o país expressava muito, ainda naqueles dias, a concepção política dele, seja na conciliação, na tolerância e na sociabilidade. A cidade do Rio de Janeiro abria suas portas, portanto, para comemorar a memória de seu único rei nascido aqui, o “rei carioca”. Termina dizendo que era assim que o espírito civilizado dele se manifestava na cidade e por isso a razão da comemoração, da homenagem pelo seu sesquicentenário.

Lado B: Locutor (não-identificado) lê o destino dos prêmios, ou seja, as agremiações, as associações, os blocos carnavalescos e demais instituições relacionadas com o samba e que os receberão, bem como menciona a quantia a ser entregue a cada um deles. Informam que enviarão para o prefeito Marcos Tamoyo uma cópia da carta que foi endereçada à RioTour, aos cuidados do diretor daquela instituição. O conteúdo do documento diz que foi aprovado, por unanimidade, pelos dirigentes das Associações de Escolas de Samba da cidade o contrato firmado (de prestação de serviços) entre a RioTour e a mais importante manifestação da arte popular do mundo – as escolas de samba. Menciona também ser a



primeira vez em que os sambistas expressam aplausos a um membro do governo e que, por coincidência, trata-se de um amigo comum.

Os dirigentes das Associações das Escolas de Samba da cidade do Rio de Janeiro, por proposta do Sr. Carlos Teixeira Martins, presidente da Portela, aprovam um voto de congratulações ao ilustre homem público (prefeito) pelo trabalho e apoio que vinha desenvolvendo em prol das escolas de samba, em iniciativas como o referido contrato de prestação de serviços firmado entre a RioTour e as Escolas de Samba. Volta a anunciar o nome dos beneficiários da premiação. O prefeito Marcos Tamoyo agradece a presença de todos naquela ocasião de entrega dos prêmios. A cultura, segundo ele, que ficou submetida ao município, tem no samba a sua parcela, talvez a mais importante. Vem daí o interesse por parte da Prefeitura no sentido de oferecer condições para se prestigiar, proteger e incentivar tal prática cultural. Marcos Tamoyo diz, ainda, que há pouco menos de um mês, numa das últimas reuniões com Augusto Machado – ex-secretário de Turismo e, então, assessor do Gabinete do prefeito –, ambos traçaram o plano de cobrir as escolas de samba do grupo especial com o objetivo de aumentar sua capacidade produtiva. Explica o prefeito que o fizeram porque queriam melhorar o setor em termos de organização. Afirma, assim, que o propósito do contrato e da atenção dada pela Prefeitura ao assunto residia em possibilitar melhorias na infra-estrutura das ligas e agremiações que fazem o samba e promovem o carnaval, para que dessa forma o setor cresça e dobre a sua capacidade, seu potencial cultural de festa popular.

Temas: D. Pedro II, homenagem, ecologia.

Carnaval, escolas de samba, contrato e prêmio.

Nº: 171

Título: Plantação de árvore no Jardim da Prefeitura.

Plantio de muda de pau-brasil em comemoração 154º aniversário da Independência do Brasil.

Expositores: Mestre de cerimônias.

Local: Botafogo – Palácio da Cidade - Rio de Janeiro - RJ.

Data: 05/07/1976

Sumário: O mestre de cerimônias informa que muitas solenidades estavam ocorrendo nas demais secretarias da cidade do Rio de Janeiro, com o mesmo objetivo, o da integração nacional. Diz que a árvore tem significação para a pátria, que foi escolhida para ser plantada na sede da cidade, como símbolo da continuidade da história do povo brasileiro. Fala que o pau-brasil, que deu nome à terra, está por isso intimamente ligado à história do país. Explica que por essa razão seu plantio foi incluído nas comemorações da Semana da Pátria. Em seguida Marcos Tamoyo e seu chefe de gabinete, César Seroa da Mota, e o sub-secretário Coutinho, dão início ao hasteamento das bandeiras estadual, federal e municipal. Segue-se a execução do Hino da Bandeira pelos Fuzileiros Navais e assim a PMRJ participava das comemorações do 154º aniversário da Independência do Brasil. Alunos da Escola Presidente Arthur da Costa e Silva ajudaram o prefeito a plantar a muda de pau-brasil, que recebeu o nome de Ipiranga para que daquele dia em diante permanecesse no solo do Palácio da Cidade, lembrando a Semana da Pátria de 1976. O mestre de cerimônias chama a atenção da assistência para o plantio e fala que a solenidade era um dos eventos que a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro organizou para homenagear os 154 anos da Indústria do Brasil. Ressalta que as crianças fizeram um jogral em nome da juventude carioca -

"Árvore nossa Amiga" "Este é um país que vai pra frente" - Um lema e uma canção

"Este é um país que vai pra frente . ôôôôô

De uma gente amiga e tão contente ôôôôô

Este é um país que vai pra frente

Um povo unido e de grande valor

É um país que canta, trabalha e se agiganta

É o Brasil do nosso amor."

Encerramento da solenidade. As crianças cantam Cidade Maravilhosa.

Temas: Dia da Pátria, pau-brasil, homenagem.

Nº: 165

Título: Homenagem do Lyons ao prefeito Marcos Tamoyo

Data: 11/08/1976



Sumário: Com defeito

Temas: -

---

Nº: 267

Título: Mensagem do prefeito Marcos Tamoyo para o carnaval.

Expositores: Marcos Tamoyo.

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 10 minutos.

Data: 31/01/1978

Sumário: O prefeito Marcos Tamoyo fala que o Rio de Janeiro é a segunda cidade do Brasil em participação no PNB (Produto Nacional Bruto) e que a Prefeitura decidiu investir no turismo como fonte de renda para a cidade.

Afirma que o turismo no Rio é essencialmente um turismo de lazer, ao contrário de Paris, por exemplo, que é conhecida por seu turismo cultural. Fala que o carnaval é a marca registrada do turismo no Rio de Janeiro. Tamoyo diz

que a sua administração fez algumas reformulações no carnaval, transferindo o baile oficial do Teatro Municipal para o Canecão, um local mais moderno, amplo e democrático. Segundo Tamoyo a mudança foi um sucesso. Outra mudança a que se refere foi o local do desfile das escolas de samba, que passou da esplanada do Castelo, onde causava muitos transtornos ao trânsito da cidade, para a avenida Presidente Vargas, onde causa muito menos problemas. Mas avisa que naquele ano o desfile seria na Marquês de Sapucaí, um local onde praticamente não há interferência no trânsito da cidade. Diz ainda que a Prefeitura organizou eventos pré-carnavalescos como batalhas de confetes no subúrbio, banhos de mar à fantasia nas praias internas da baía de Guanabara e no Castelinho. Elenca a programação oficial do Carnaval e considera o carnaval o momento propício para a reunião de pessoas de diferentes origens, sem haver preconceito de nenhuma parte.

Temas: Turismo, carnaval, programação oficial do carnaval.

---

Nº: 315

Título: Prefeito Marcos Tamoyo profere informe público sobre iluminação de vapor de mercúrio.

Expositores: Marcos Tamoyo.

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 5 minutos.

Data: s/d

Sumário: A Prefeitura entregará oficialmente aos cariocas a partir de amanhã mais dezesseis logradouros dotados de iluminação a vapor de mercúrio situados no Centro, Rio Comprido, Vila Isabel, Méier, Engenho Novo, Irajá, Campo Grande e Barra da Tijuca. Essas obras custaram 4 milhões e 600 mil cruzeiros e a cidade continua recebendo um banho de luz. Já iluminamos mais de 3.000 logradouros, dos quais 2.400 nas áreas suburbana e rural.

Temas: Iluminação, suburbana, rural.

---

Nº: 410

Título: Solenidade em Homenagem ao Dia da Árvore - lado A

Comemoração do Dia da Árvore, com discursos sobre a preservação do meio ambiente

Expositores: Prefeito Julio Coutinho, aluno da Escola Roma

Local: Palácio da Cidade – Botafogo - Rio de Janeiro – RJ

Duração: 20 minutos

Data: 21/09/1981

Sumário: O prefeito Júlio Coutinho discursa que o Dia da Árvore é muito importante porque a árvore representa a natureza e significa a sobrevivência dos seres humanos, da fauna e da flora. Lamenta que

ocorram incêndios e desmatamentos que prejudicam a preservação da natureza. Fala que por isso é importante refletir no Dia da Árvore sobre a preservação da natureza. E que a responsabilidade principal de preservação das árvores e da natureza é da nova geração. Destaca a importância que a Prefeitura dá ao assunto citando as milhares de árvores que já foram plantadas na cidade em sua gestão. Ele lembra que as árvores são importantes para a contenção das encostas, para evitar a erosão e o deslizamento de terra dos morros. Agradece a presença de todos, principalmente dos alunos da Escola Municipal Roma, e diz que espera que a atenção que a Prefeitura do Rio de Janeiro está dando à preservação do meio ambiente sirva de exemplo para o resto do Brasil. O Prefeito planta uma sapucaia no Palácio da Cidade. Um aluno do colégio Roma lê um texto em homenagem as árvores, acompanhado por uma cantora.

Temas: Dia da Árvore, preservação do meio-ambiente

---

Nº: 411

Título: Semana de Homenagens às Nações Unidas.

Lado A.

Tipo de entrevista, evento ou tema: Homenagem às Nações Unidas, destacando sua contribuição para a integração dos povos e sua ajuda a refugiados

Expositores: Raul Trejos, diretor do Centro de Informação da ONU no Brasil, prefeito Júlio Coutinho

Data: 08/11/1981

Sumário: Raul Trejos - diretor do Centro de Informação da ONU no Brasil - agradece às autoridades do Rio de Janeiro pela colaboração e pelas homenagens prestadas a ONU, o que demonstra o apoio do povo brasileiro à instituição. Diz que foi muito interessante terminar a semana em homenagem às Nações Unidas em uma avenida com o mesmo nome. Ele faz uma analogia entre a função da avenida de ligar dois bairros e a função da ONU de integrar os povos do mundo. Faz novos agradecimentos pelas homenagens. Renato de Almeida - secretário de Obras, representante do prefeito Júlio Coutinho-, menciona a homenagem do prefeito à ONU, uma placa comemorativa. Elogia o trabalho da ONU em busca da paz mundial e a ajuda a refugiados no mundo inteiro.

Temas: ONU, refugiados, integração, povos.

---

Nº: 411

Título: Anúncio de Concurso Público para a Contratação de 1000 Professores de 1º Grau.

Lado B.

Tipo de entrevista, evento ou tema: Anúncio de concurso público para o magistério e menção à reinauguração da Escola Municipal Canadá

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho

Data: 30/11/1981

Sumário: Discurso do prefeito Júlio Coutinho - Ele afirma que as vagas serão preenchidas pelos 1000 primeiros candidatos classificados. Afirma que o concurso é necessário para manter o nível do ensino no Rio de Janeiro que é considerado um modelo para o resto do país. O prefeito diz que o concurso é organizado pela FESP (Fundação Estadual de Serviço Público). Por fim, menciona a reinauguração da Escola Municipal Canadá e faz um apelo para que os alunos a conservem.

Temas: Concurso, FESP, reinauguração, escola, professores

---

Nº: 496

Título: Centenário de Pedro Ernesto na Câmara Municipal - 1ª fita.

Odilon Batista fala sobre a vida de Pedro Ernesto, ressaltando alguns fatos da trajetória do prefeito.

Expositores: Odilon Batista.

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 60 minutos.

Data: 25/09/1984

Sumário: Odilon Batista narra os fatos envolvendo pessoas que se encontram em fotografias. Destaca muitas intrigas, nomes e situações, eventos históricos que cercaram a trajetória política de Pedro Ernesto. Desde o tenentismo da década de 1920, com seu viés descrito como sendo fascista através de clubes como o "Três de Outubro", passando pelos comentários da revolução de São Paulo, os conflitos entre 'aliancistas' (adeptos da Aliança Nacional) e integralistas, os bastidores da conspiração em 1932 contra Getúlio Vargas, até a prisão de Pedro Ernesto. Inclusive fala da relação que Getúlio tinha com Pedro Ernesto. Aquele era muito grato ao prefeito por ter impedido a amputação da perna de dona Darci. Porém, mesmo havendo essa dívida, Vargas não interveio contra a prisão de Pedro Ernesto. Odilon Batista fala também de sua própria prisão, dos critérios adotados pela junta militar que o julgou, o absolveu etc. comparando com o que foi realizado no processo de seu pai, Pedro Ernesto. Falou ainda das alianças políticas que ele estabeleceu ao longo de sua vida. Menciona a reforma da saúde realizada por ele, destacando aquela política como um elemento fundamental que conferiu grande popularidade à figura de Pedro Ernesto.

Temas: Saúde, integralismo, tenentismo, Getúlio Vargas, Pedro Ernesto.

---

Nº: 497

(continuação da fita 496)

Título: Centenário de Pedro Ernesto na Câmara Municipal - 2ª fita.

Biografia de Pedro Ernesto efetuada por seu filho, Odilon Batista, no centenário de seu nascimento.

Expositores: Odilon Batista, filho de Pedro Ernesto.

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 50 minutos.

Data: 25/09/1984

Sumário: Odilon destaca a construção de hospitais no governo do seu pai, entre eles o Miguel Couto, o Getúlio Vargas, o Carlos Chagas e o que é até hoje conhecido como Pedro Ernesto. Diz que a cidade tinha poucos hospitais até então. Fala que seu pai foi o primeiro a construir uma escola no morro, na Mangueira. Faz elogios a Anísio Teixeira, diz que ele devia ter sido ministro da Educação. Comenta que a criação da Universidade do Rio de Janeiro foi marcante e foi determinante na campanha dos militares contra Pedro Ernesto, porque as pessoas escolhidas para o Conselho da Universidade eram todas de esquerda: Hermes Lima, Castro Rebelo, Leônidas de Resende. Diz que seu pai não era marxista, mas se dava bem com os comunistas. Recomenda que os entrevistadores visitem a Fundação Getúlio Vargas, diz que há um arquivo fotográfico do seu pai lá. Mostra um mapa da Coluna Prestes, menciona que seu pai não participou da Coluna mas tinha contato com os integrantes. Mostra fotos de seu pai e de outras pessoas da época. Ele diz que, em 1926, um grupo de oficiais revolucionários saíram da rua Bento Lisboa e assaltaram o Terceiro Regimento e que eles conseguiram render o oficial das armas, mas o corneteiro percebeu que era um assalto e deu um toque diferente. Então, começou o tiroteio que durou uma hora e meia, os nove oficiais revolucionários contra todo o Regimento. E um deles, o tenente Jansen de Mello, foi ferido gravemente e morreu no hospital. Ele afirma que ninguém sabe nada da história de 1922 a 1930, que ninguém sabe nada da Coluna Prestes. Recomenda, mais uma vez, que os entrevistadores visitem o arquivo da Fundação Getúlio Vargas. Fala sobre sua admiração por Luís Carlos Prestes e conta episódios da vida do "Cavaleiro da Esperança". Diz que seu pai não operou Washington Luís, mas que o ex-presidente ficou internado na Casa de Saúde Pedro Ernesto. Menciona que quem operou foi o cirurgião Brandão Filho, que a cirurgia era de apendicite supurada e que a conta foi cobrada integralmente, apesar do paciente ser presidente da República. Destaca que na Casa de Saúde havia funcionários que tinham sido integrantes da Coluna Prestes. Comenta, novamente, o assalto ao Terceiro Regimento, e diz que se eles conseguissem tomar conta do Regimento eles estariam a 10 minutos do Palácio do Catete. Diz que um deles ainda está vivo: Gláucio Fonseca. Ressalta que não há nada pior no país do que a criação da Escola Superior de Guerra, porque os militares que saíam de lá viam perigo em tudo, comunistas em todo lugar. Enfatiza que já estavam fazendo isto de novo ao dizerem que o Tancredo estaria sendo apoiado pelas esquerdas. Conta que seu pai começou a carreira na Policlínica de Botafogo, ficou operando em outros hospitais até abrir a sua própria casa de saúde. Menciona que ele ganhou o terreno do dono da Casa Cruz, que foi operado por ele. Fala que o atual hospital Pedro Ernesto teve diversos nomes e que quando Pedro Ernesto foi preso, em 1937, acusado de ser comunista, encontrou na prisão seu antigo professor de português, José Oiticica, que era anarquista.

Temas: Coluna Prestes, Terceiro Regimento, comunistas, hospitais, biografia de Pedro Ernesto.



---

Nº: 498

Título: Centenário de Pedro Ernesto na

Câmara Municipal - 3ª fita

Data: 25/09/1984

Sumário: -

Temas: -

---

Nº: 800

Título: Homenagem a Pedro Nava - Biblioteca Regional da Glória.

Cerimônia que faz de Pedro Nava o patrono da Biblioteca Regional da Glória.

Expositores: Professor Afonso Carlos Marques dos Santos, Afonso Arinos de Mello Franco.

Local: Biblioteca Regional da Glória - Glória - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 10 minutos.

Data: 06/05/1984

Sumário: O professor Afonso Carlos Marques dos Santos fala aos amigos de Pedro Nava, leitores e funcionários da Biblioteca Regional da Glória, um ano após as comemorações dos 80 anos do escritor. Diz que se encontravam na biblioteca para homenageá-lo pelo seu aniversário, consagrando-o definitivamente como patrono da biblioteca do bairro que tanto amou. Comenta que ao lado da saudade tornava-se mais forte para todos, naquele momento, um sentimento do amor pela sua vida, a admiração pela sua obra singular, o reconhecimento da cidade ao médico Pedro Nava e ao escritor que se transformou em um dos pontos de referência do Rio de Janeiro do Século XX e com ele se confundiu. Destaca que naquele 5 de junho de 1984, a professora Maria Yeda Linhares e ele (Afonso Carlos) estavam em Brasília participando do Colóquio Internacional sobre o século XVIII e o Brasil, parte integrante das homenagens do segundo centenário da morte de Denis Diderot. Fala que, entretanto, se fizeram representar naquela reunião através de todos os titulares do Departamento Geral de Cultura do Município do Rio de Janeiro e em especial através da escritor Eduardo Jardim, contemporâneo e amigo de Pedro Nava, e seu braço direito no Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro, e que aquela homenagem da Secretaria Municipal de Educação e Cultura deixaria registrado o carinho, o amor, o reconhecimento de todos por Pedro Nava, concluiu o professor Afonso Carlos Marques dos Santos. Afonso Arinos de Melo Franco comunica que na seção do Conselho Federal de Cultura, ocorrido naquele dia, através de sua plenária, iniciou-se uma homenagem a Pedro Nava, mas que ela foi interrompida e deveria ser continuada no dia seguinte. Diz que se sente honrado por ser designado como representante do Conselho Federal de Cultura naquela cerimônia de inauguração da sala Pedro Nava da Biblioteca Regional da Glória.

Falou que embora se trate de uma cerimônia oficial, pediria licença para destacar a longa e fraternal amizade existente entre o homenageado e ele. Além de amigos em Minas Gerais, também conviveram no internato do Colégio Pedro II, onde se reforçou uma amizade que nunca mais se desfez. Diz ter sido testemunha de sua formação e com satisfação viu sua glória. Destaca, ainda, que, diferentemente de outros que o homenageiam, ele (Afonso Arinos) juntamente com Drummond (Carlos Drummond de Andrade) perceberam que esta fase da vida de Pedro Nava chegaria fatalmente, que a maturação dele não era estranha para eles dois e que a preparação para a grandeza não os surpreendeu. Sabiam não só que Pedro Nava tinha todas as condições para atingir o ápice que atingiu com sua carreira de escritor, como também era do conhecimento que ele vinha se preparando profundamente para isso. Comenta que muito poucas pessoas perceberam: a documentação toda ordenada, as notas, as leituras, os retratos, os esboços, as intenções. Sentiam que ele amadurecia dentro de si aquela obra que no final explodiu como uma cachoeira literária, que raramente terá havido no Brasil. Menciona que isso nunca aconteceu no Brasil com um homem da sua idade de Pedro Nava. Ressalta que em geral essas "irrupções vulcânicas" das revelações literárias ocorrem na mocidade. Um Castro Alves, um Luiz Azevedo, um Casimiro de Abreu, sobretudo no Romantismo, foi que ocorreram essas revelações surpreendentes, como uma floração de primavera. Porém, ressalta, não é chegar ao fim da vida e de repente irromper aquela força como não há nenhuma outra superior. Destaca que raramente ocorreu, que comparado na história da literatura brasileira, é um fenômeno extremamente singular, que será estudado, desvendado, classificado e penetrado. Afirma que o nome dele (Pedro Nava) vai permanecer ligado às nossas letras, à nossa cultura, à sociologia, à nossa economia, à nossa história, à nossa arte, ao nosso urbanismo e a tudo aquilo que o interessou e que



vivia em torno dele, que ele pôde dar a permanência de uma vida indefinida, que é a beleza da realização artística. Ressalta Afonso Arinos não ter se preparado para falar sobre Nava, mas seria capaz de falar muito tempo sobre o mesmo, uma vez que conviveu uma vida com ele. Sente, inclusive, a presença dele, como se estivesse apoiando aquele depoimento. Ninguém foi maior que ele, finaliza.

Temas: Pedro Nava, Biblioteca Regional da Glória, homenagem.

---

Nº: 302

Título: Inauguração da praça Granito pelo Prefeito Marcos Tamoyo, em Anchieta.  
inauguração de iluminação em praça e pedido de votos na próxima eleição.

Expositores: Deputado Edson Guimarães.

Local: Anchieta - Rio de Janeiro, RJ.

Duração: 25 minutos.

Data: 28/07/1978

Sumário: A garota Jacqueline Guimarães acende os refletores da Praça Granito. Deputado Edson Guimarães - Diz que Jacqueline é sua sobrinha. Ressalta a sua dedicação e a de outros políticos melhorarem a qualidade de vida em Anchieta . Elogia o prefeito Marcos Tamoyo por todas as obras que ele fez no bairro. Anuncia que vai ser feito o prolongamento da avenida Marechal Alencastro, atendendo a um pedido da população. Diz que é deputado há 16 anos, nascido e criado em Anchieta, nunca deixou de ser morador do bairro. Diz que esta eleição vai ser difícil e por isso pede votos para ele, Ivo da Silva e Simão Sessim. Enaltece o seu trabalho em defesa de Anchieta . Diz que Tamoyo deveria ser chamado de "prefeito do subúrbio ". Prefeito Marcos Tamoyo – Diz que está criando um problema com a atenção que está dando a Anchieta, que outras regiões estão reclamando que estão recebendo menos atenção. Mas promete continuar investindo em Anchieta, para compensar o descaso de seus antecessores com o bairro. Lembra que a praça fica ao lado do um dos maiores Centros Interdisciplinares da cidade . Ao falar da iluminação da praça, ressalta a sua importância para que as pessoas possam ir à praça, que tem 14 mil metros quadrados, à noite. Diz que não está fazendo mais que a sua obrigação, e que vai continuar fazendo o que for necessário.

Temas: Inauguração, iluminação, eleição, praça.

---

Nº: 307

Título:

Inauguração da Escola Brigadeiro Eduardo Gomes, na Ilha do Governador.

Local: Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 30 minutos

Expositores: Marcos Tamoyo, aluna Carla Ramos, Stanley Gomes.

Data: 18/09/1978

Sumário: Solenidade de entrega de uma escola à população, cujo patrono é o Brigadeiro Eduardo Gomes. O prefeito diz que esse nome tem se destacado no cenário nacional como militar e político ao longo de mais de meio século e uma vida que pode ser apontada como protótipo do homem público. Com larga folha de serviços prestados a pátria Eduardo Gomes tem sido um exemplo a todos os brasileiros desde 1922, quando do episódio dos Dezoito do Forte, bem como expansões ligadas ao Correio Aéreo Nacional que lhe valeram por lei do Congresso Nacional o título de patrono do mesmo. Fala que pode ser citado, ainda pelo exemplo de vida cristã, tanto no decorrer de sua vida pública como particular. Continua dizendo que a Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes foi construída com recursos do PREMEN, estando aparelhada para atender a clientela estudantil dentro dos modernos recursos da pedagogia. Fala que a escola tem 15 salas de aula, com capacidade de receber 60 alunos em dois turnos e que, ao entregar à cidade, e em particular à população local, mais uma escola, o governo municipal entende a política de apoio à educação como sua meta principal. Segue-se o descerramento da fita simbólica de inauguração da escola pelo homenageado Brigadeiro Eduardo Gomes. Representado o corpo de alunos, Carla Ramos dirige-se a: Tamoyo dizendo que os alunos tinham dois motivos para estar alegres, o primeiro pela inauguração da escola e o outro por receber o Brigadeiro Eduardo Gomes. Marcos Tamoyo fala que estão inaugurando a 49ª escola e que se sente feliz por estar na ilha do Governador pela 4ª vez para inaugurar uma escola. Stanley Gomes, Irmão do patrono, agradece as homenagens a seu irmão.



Temas: Inauguração de escola, educação.

---

Nº: 312

Título: Inauguração do bloco administrativo e estacionamento do Hospital Municipal Salgado Filho.

Expositores: Felipe Cardoso, Wilmar Pales, Marcos Tamoyo.

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 20 minutos.

Data: 09/03/1979

Sumário: Na inauguração do estacionamento e do bloco administrativo do hospital Salgado Filho o Doutor Felipe Cardoso, Secretário Municipal de Saúde, diz que o prefeito entregará à população 5 novos centros de saúde no final de sua administração, e enumera as recuperações feitas nos hospitais do município durante a administração de Marcos Tamoyo. O deputado Wilmar Pales fala que a prova da eficiência de uma administração está nas suas realizações, não só pelo número mas essencialmente pela sua qualidade. Marcos Tamoyo fala que a narrativa da saúde feita pelo secretário já disse tudo que foi feito nessa área e que na área da medicina preventiva ainda existem 2 centros de saúde para inaugurar. Diz que não foi só com a ajuda da área da saúde, mas também da Secretaria de Obras liderada por Orlando Feliciano Leão, que eram engenheiros e médicos que trabalhavam juntos quase que prospectando o que seria realizado,, com a sua garantia de que os recursos existiam. Faz votos de que a população seja permanentemente cobradora de seus sucessores para que jamais a cidade do Rio de Janeiro volte a ter uma rede hospitalar municipal nas condições que ele encontrou quando assumiu.

Temas: Inauguração, saúde.

---

Nº: 313

Título: Inauguração do Centro Médico Milton Fontes Magarão.

Expositores: Vilmar Palis, secretário Municipal de Saúde e prefeito Marcos Tamoyo.

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 40 minutos.

Data: 12/03/1979

Sumário: O deputado Wilmar Palis diz ao povo da Região Administrativa do Engenho Novo que a população está recebendo um extraordinário e magnífico centro médico sanitário em substituição ao que existia na rua Ibicuíba e que não tinha condições plenas de funcionamento. Dirige-se ao prefeito falando que o prédio tem uma história ligada à sua atuação na região. O secretário Municipal de Saúde fala que uma retrospectiva é necessária sobre o que seria assistência hospitalar e a atividade de saúde pública nessas duas regiões limítrofes - a 12ª Região Administrativa do Méier e a 13ª Região Administrativa do Engenho Novo - , no início do atual governo municipal, que anteriormente não havia assistência hospitalar de responsabilidade municipal e que o centro teve um investimento de 60 milhões de cruzeiros. Rememorando, diz que o prefeito inaugurou há pouco tempo atrás o anexo do hospital Salgado Filho, o centro de saúde no Méier e naquele momento estava inaugurando o do Engenho Novo e brevemente inauguraria um em Santa Teresa. Afirma que a história do centro de saúde começou há um ano e meio atrás quando foi escolhido o terreno onde ele seria construído. O secretário faz elogios ao prefeito, à Secretaria de Saúde, à Secretaria de Obras e à empreiteira que fez a obra. Por fim elogia o homenageado que deu nome ao centro médico. Marcos Tamoyo diz que esse dia representa uma síntese da sua administração, porque ele está inaugurando obras no subúrbio, região que recebeu muita atenção de seu governo. Fala que, além do centro médico, foram inauguradas três escolas no subúrbio e uma biblioteca na Tijuca, que vai ser inaugurada uma nova iluminação no viaduto Negrão de Lima, além da urbanização e iluminação da praça Mauá. Diz que o subúrbio é a área mais carente da cidade e que a audiência que fez nos subúrbios foram fundamentais para ele saber o que os moradores dessa região queriam. Elogia o deputado Wilmar Palis por lutar por sua região. Explica que esse é o quinto centro de saúde a ser inaugurado, sendo que, desses cinco, quatro estão no subúrbio. Acrescenta que esse centro substitui quatro outros que não funcionavam bem e que uma vantagem desse centro é a sua proximidade com a estação de trem. Fala que a Prefeitura também investe em saúde preventiva, faz elogios ao patrono do centro e diz que seu principal objetivo é atender à população carente da melhor maneira possível.

Temas: Saúde, inauguração, subúrbio, saúde preventiva.



Nº: 316

Título: Suldemar.

Secretário de Planejamento inaugura a sede da Secretaria na Barra da Tijuca.

Expositores: Samuel Stiklick, deputado Heitor Furtado.

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 20 minutos.

Data: 13/03/1979

Sumário: O secretário Municipal de Planejamento fala que sua pequena secretaria estava colhendo com o prefeito Marcos Tamoyo os frutos do trabalho começado quatro anos atrás. Diz que estavam chegando da inauguração de algumas escolas e o prefeito ainda iria inaugurar uma estrada em Jacarepaguá e que no dia seguinte seria inaugurada mais uma escola nesse bairro. Explica que a Superintendência da Barra da Tijuca estava recebendo, oficialmente, aquela sede de mais de 1.000 m<sup>2</sup> e que, posteriormente, receberia órgãos da Secretaria de Planejamento. Fala do seu orgulho em trabalhar desde o início com o prefeito Marcos Tamoyo e agradece em nome da secretaria por todo apoio recebido do prefeito. O deputado Heitor Furtado fala que, como representante da Assembléia Legislativa e da comunidade local, não poderia deixar de traduzir sua alegria com a inauguração pela qual esperara 10 anos. E acrescenta que se perguntassem os nomes de um benfeitor de Jacarepaguá ele citaria o professor Lúcio Costa, porque foi através de seu planejamento urbanístico que conseguiram preservar o desenvolvimento imobiliário e social desse canto do Rio de Janeiro. Foi graças ao seu projeto que se planejou a baixada de Jacarepaguá e o seu desenvolvimento, assim como a construção do Centro Administrativo do Estado da Guanabara. O secretário de planejamento acrescenta que com a fusão suas esperanças de que a sede do governo viesse para aquelas instalações se frustraram. Explica que achou que nada mais viria além do autódromo e do Riocentro que são de grande importância para a cidade, mas que sua secretaria permaneceu ali e que achava que viriam outras, que era uma questão de tempo. Afirma que de Jacarepaguá se planejará o futuro do Rio, uma cidade que é modelo de trabalho e desenvolvimento e que queria destacar o semblante de felicidade que via nos presentes, felizes como o prefeito Marcos Tamoyo, que sorriu durante 4 anos com seu jeito carioca de ser, sempre com uma piada agradável para dizer, com um sorriso de canto a canto. Dirige-se ao prefeito Marcos Tamoyo dizendo que nos últimos dias a média de inauguração tinha sido de umas oito e em nenhuma delas ele havia chegado sequer dois minutos atrasado, que só um dia tinha chegado 45 minutos atrasado na Secretaria de Planejamento. Dirige-se aos companheiros, secretários e amigos para explicitar o motivo da transferência da Secretaria de Planejamento para a Barra. Diz que instituiu -se na Barra um grupo de trabalho organizado pelo próprio Lúcio Costa no governo Negrão de Lima e que desde aí a Baixada de Jacarepaguá passou a ser um modelo de desenvolvimento.

Temas: Transferência do Centro Administrativo da Prefeitura, plano Lucio Costa.

---

Nº: 317

Título: Inauguração do Centro Cultural Municipal Laurinda Santos Lobo, em Santa Teresa.

Expositores: Mario Mangili, Marcos Tamoyo.

Local: Santa Teresa - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 15 minutos.

Data: 13/03/1979

Sumário: O representante da família, Mário Mangili, agradece ao prefeito Marcos Tamoyo o prêmio que deu a Laurinda Santos Lobo na inauguração do centro cultural com o seu nome. Marcos Tamoyo fala que procuraram mapear aonde existiam as áreas carentes no Rio de Janeiro e Santa Teresa era uma delas. Fala que inicialmente o Centro de Saúde de Santa Teresa não era capaz de atender às necessidades da população. E que então desapropriou a casa na qual se situava o centro e teve a idéia de fazer um centro cultural. Explica que então iniciaram o processo de restauração que resultou naquela beleza e que foi com muito prazer que tomou iniciativas para o bairro. Parabeniza sua equipe e os moradores.

Temas: Inauguração de Centro Cultural, áreas carentes.

---



Nº: 314

Título: Inauguração do Mastro Monumental da Praça da Bandeira.

Expositores: Mestre do cerimonial e Marcos Tamoyo.

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Data: 15/03/1979

Sumário: O mestre do cerimonial fala que estão dando início à solenidade de inauguração do mastro monumental na Praça da Bandeira, retomando a tradição de proceder ao hasteamento solene do pavilhão nessa praça, em tempos antigos denominada Largo do Matadouro. Diz que a solenidade, que é também um encontro de civismo, marca a oportunidade em que o povo carioca por seu governo expressa a sua fé e a confiança na caminhada do Brasil, ao encontro dos seus mais altos destinos. Ressalta que ao fazer retornar à praça o local oficial para as homenagens à bandeira brasileira na cidade, sob os aplausos da Liga de Defesa Nacional, a administração Marcos Tamoyo enfatiza a preocupação de cultivar e desenvolver o civismo, uma das características do seu governo. Marcos Tamoyo discursa dizendo que escolheu como ato final da primeira administração do Rio de Janeiro a inauguração do altar de onde sai o mastro que abrigará a bandeira brasileira no nível mais alto que uma bandeira deve ficar e deve permanecer, dentro de uma cidade que trabalha para que ela nunca fique abaixo da posição que merece. Agradece a todos que marcharam com ele durante aqueles quatro anos, e fala da alegria que estão sentindo pelo dever cumprido e por terem levado a cidade à posição que merecia e que nada mais condigno do que comemorar o final da sua administração com a festa a bandeira brasileira. Termina dizendo: "Cariocas, o Rio está entregue a vocês e em torno desta bandeira estamos todos juntos para defender a nossa cidade, o nosso estado e o nosso país a qualquer momento."

Temas: Hasteamento da bandeira, civismo.

---

Nº: 318

Título: Inauguração do Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola, em Santa Teresa.

Mestre de cerimônias, Elza Agrícola, Felipe Cardoso.

Local: Santa Teresa- Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 40 minutos.

Data: 13/03/1979

Sumário: O Mestre de cerimônias diz que centro médico atenderá 72.296 habitantes de Santa Teresa, funcionando das 8:00 as 18:00 horas oferecendo clínica médica e pediatria. Elza Agrícola, filha do patrono do centro de saúde, diz ao prefeito, ao secretário de Saúde, às demais autoridades presentes, às senhoras e os senhores que coube-lhe a honra altamente gratificante de como filha de Ernani Agrícola representar toda a família na solenidade de inauguração e que lamentavelmente não estando mais presente o homenageado, não pôde ter a alegria de ver concretizada a obra. Fala que estavam todos muito agradecidos por poder compartilhar o reconhecimento da comunidade ao trabalho de seu pai. Acrescenta a crença de que a solenidade contribuirá para que o nome de seu pai sirva de motivação para as ações da saúde pública. O secretário de Saúde, Felipe Cardoso, fala que há poucos dias o prefeito inaugurou um novo bloco do hospital Salgado Filho e naquela solenidade ele julgara ser conveniente fazer um rápido balanço do que havia sido concretizado na área de medicina pública. Continua dizendo que, a menos de 48 horas do fim do governo, aquela era a última inauguração da Secretaria de Saúde e que era o quinto Centro Municipal de Saúde que o prefeito entregava à cidade do Rio de Janeiro. Diz que em novembro de 1976 foram entregues os novos Centros de Saúde do Méier e da Lagoa e em março de 76 o novo Centro de Saúde de Irajá. Que no dia anterior foi inaugurado o Centro de Saúde do Engenho Novo e, finalmente, naquele dia estava sendo inaugurado o Centro de Saúde de Santa Teresa. Diz que poderia acrescentar a essa listagem de 5 unidades as 3 unidades que o prefeito entregou no dia 5 de março daquele ano e que eram inicialmente destinadas às atividades de saúde pública, mas que devido à sua localização em centros comunitários e conjuntos habitacionais, foi identificado que elas teriam maior aproveitamento e melhor prestação de serviço na área de Pronto Atendimento e Serviço Assistencial. Acrescenta que essas unidades já estavam em pleno funcionamento. Ressalta que não foi só na parte relativa à construção de novas unidades que se desenvolveu o trabalho na área de saúde pública e que o prefeito sabe muito bem como foram encontradas as unidades satélites do Departamento Geral de Saúde Pública (Vargem Grande, Medanha, Rio da Prata, Pedra de Guaratiba, Fazenda Modelo, Ilha do Governador e Alto da Boa Vista), que todas essas unidades foram reconstruídas e entregues em pleno funcionamento no governo de Marcos Tamoyo Enfatiza que na área de saúde pública não foram feitas apenas construções e reconstruções, mas



que em termos de vacinação contra o sarampo e a poliomielite atingiram altos índices de imunização na faixa etária suscetível não atendida anteriormente. Explica que em março de 75 havia um problema muito importante na cidade do Rio de Janeiro, que continua sendo um problema, mas em pequena escala: a raiva animal e humana. Fala que pela primeira vez, pelo menos nos últimos 15 anos, a diretoria do Ministério da Saúde em termos de vacinação atingiu 60% da população canina. Que tiveram um decréscimo de 50 % de incidência da raiva no Rio de Janeiro e que uma série de outras medidas, como a prevenção do câncer ginecológico, o atendimento veterinário, novas contratações que constituíram uma equipe multiprofissional de apoio marcante à atividade de medicina escolar carente de recursos humanos. Diz que pela primeira vez, ao início do ano letivo, todas as crianças que estavam iniciando o seu curso primário passaram pelo registro de saúde e essa tem uma história que começou em 1943 quando foi instalado em uma casa alugada o que se chamou de Posto de Policultura de Santa Teresa e que ali permaneceu até cerca de cinco ou seis anos atrás, talvez sete anos atrás, quando o prédio em ruína não permitia mais o desenvolvimento de qualquer atividade. Foi feita, então, a locação de uma casa próxima dali, totalmente inadequada. Acrescenta que isso permitiu que no início do processo de desapropriação dessa casa, processo esse que já se arrastava desde 1964 e que foi iniciado por ele na época em que era administrador geral de Santa Teresa. Ressalta que foi no governo de Marcos Tamoyo que se pagou a desapropriação, que o projeto estava pronto mais foi adequado às novas atribuições da saúde pública inseridas na Secretaria Municipal de Saúde no processo de fusão. E que foram sendo acrescentadas as atividades de medicina veterinária, de medicina escolar, de serviço social e de documentação médica, que a unidade está inteiramente modernizada em relação à estrutura orgânica do Departamento de Saúde Pública e do Centro Municipal de Saúde. Diz que esse é um relato da atividade da saúde pública durante seu período administrativo. Dirige-se ao prefeito dizendo que nessa solenidade de inauguração ocorrem duas grandes ausências, a do patrono do Centro, professor Ernani Agrícola (falecido há poucos meses), notável figura da medicina brasileira, destacando o "Mal de Hansen" que no Brasil estava indissolúvelmente ligado ao nome do patrono. Enfatiza que a outra ausência é a de seu pai, falecido há quatro anos, e que exerceu toda sua vida funcional desde o primeiro momento até o dia em que adoeceu nessa casa, trabalhando por mais de 30 anos na qualidade de responsável e em seguida passando a seu 1º diretor. Fala que ele e ela se dedicou com todo o entusiasmo e carinho e sempre sonhou com esse momento em que um velho casarão em ruínas pudesse ser substituído por uma unidade modelar. Agradece em seu nome e em nome da sua família e agradece também à equipe de saúde pública, a seu assessor, Eduardo dos Santos Rodrigues, que há muitos anos vinha lutando pela comunidade de Santa Teresa. Faz mais agradecimentos aos membros das Secretarias Municipais e ao prefeito, afirmando que Marcos Tamoyo deixa o governo sem necessitar do correr do tempo para ser julgado e que a população da cidade aplaude entusiasticamente seu governo, como todos puderam presenciar, principalmente nos dias anteriores, quando inúmeras obras vinham sendo entregues ao povo carioca e que o carioca estava com vontade de cantar "Rio, eu te amo", afirmando com uma força incontrolável que brota do fundo do coração como está diferente o Rio que Tamoyo fez para a gente.

Temas: -

---

Nº: 351

Título: Inauguração do auditório do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

Inauguração de auditório e anúncio de concurso para o magistério.

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho.

Local: Rio de Janeiro, RJ.

Duração: 10 minutos.

Data: 1981

Sumário: O prefeito Júlio Coutinho informa que o CASS ( Centro Administrativo São Sebastião do Rio de Janeiro) seria inaugurado no dia 20 de janeiro do ano seguinte, e que o auditório, que estava sendo inaugurado, tornaria desnecessária a construção de um auditório no CASS. Ele comenta que esperava que aquele auditório auxiliasse a integração entre as cinco secretarias que funcionariam no CASS e o AGCRJ. Por fim, aproveita a inauguração para anunciar a abertura de um novo concurso para o magistério, para o preenchimento de 1.000 vagas, e fala que a Prefeitura estimava que 20000 candidatas iriam fazer o concurso. O prefeito anuncia as datas do concurso.

Temas: Inauguração, auditório, concurso, magistério.

---



Nº: 390

Título: Inauguração da Escola Municipal Rosa da Fonseca

Solenidade de inauguração de escola

Expositores: Aluna da escola Rosa da Fonseca, Neide Macedo representando a Associação de pais e professores e o prefeito Júlio Coutinho

Local: Rio de Janeiro - RJ

Duração: 50 minutos

Data: 15/04/1981

Sumário: O prefeito Júlio Coutinho é recebido ao som do hino do avião, executado pela banda do Segundo Batalhão de Infantaria, na vila militar e faz a entrega da escola Rosa da Fonseca que foi inaugurada há quase 70 anos, totalmente recuperada. O corpo docente e o corpo discente manifestam com carinho sua gratidão ao prefeito Júlio Coutinho e à secretária de Educação e Cultura, Lucy Vereza. Uma aluna agradece às autoridades presentes em nome da escola, e, em nome da Associação de Pais e Professores, Neide Macedo diz que o corpo docente e discente da Escola Municipal Rosa da Fonseca está em festa pela reinauguração do prédio que propiciará melhores condições de trabalho. O prefeito Júlio Coutinho fala que a escola estava sendo devolvida totalmente recuperada, que seu desejo era manter as melhores condições de funcionamento dos 810 estabelecimentos da Rede Municipal de Ensino. Diz que estavam devolvendo à comunidade 13 unidades, um investimento de 23 milhões de cruzeiros da Prefeitura, que visa a atender a uma comunidade de 12.000 alunos. Fala que é um esforço grande, mas que está dentro do programa traçado pela sua administração, na qual o setor social é prioritário. Ressalta que a Rede Municipal de Ensino é uma rede muito grande e que houve no ano em curso um acréscimo de 120.000 alunos, tendo passado a rede municipal de 630 mil alunos para 750 mil, um número bem expressivo e que mostra o interesse e o desejo de um grande contingente de crianças de virem a procurar a Rede Municipal de Ensino para se instruírem, se aperfeiçoarem, se educarem e se tornarem cidadãos. Menciona que é uma responsabilidade muito grande que a Prefeitura divide com seus alunos e professores, já que, como é do conhecimento de todos, a Prefeitura do Rio conta nos seus quadros com 40.000 professores, número ainda insuficiente para atender ao elevado contingente de 750 mil alunos. Exalta o esforço de um grande número de pessoas, os técnicos da Secretaria de Obras que executaram a tarefa e principalmente as professoras, com o seu trabalho diário, anônimo, incansável e infundável e que criaram condições para a que a Rede Municipal se expandisse e chegasse ao ponto de ser a maior do Brasil. Afirma que seus planos não param com essas realizações, que tem em mente entregar, no ano de 1971, dezesseis novas escolas e que três foram entregues duas semanas antes em Jacarepaguá e na Ilha do Governador. Diz que treze novas escolas a serem entregues à comunidade é mais um fator que obriga a todos a um esforço muito grande, principalmente da Prefeitura para fazer face a uma insuficiência orçamentária da ordem de 1 bilhão de cruzeiros. Diz que, além desse esforço orçamentário, são obrigados a um esforço suplementar de trabalho para que se adaptem e consigam suplantar todas as dificuldades que são criadas por um acúmulo inesperado e enorme de trabalho que todos têm, para atender convenientemente a uma população infantil que já se aproxima de um número inimaginável de 1 milhão de crianças, que constituem realmente um contingente muito grande, expressivo e importante para todos. Destaca que conseguiram entregar no dia anterior uma praça à comunidade de Irajá, após 20 anos, e deseja que a comunidade continue a fazer bom uso da escola.

Temas: Educação, prioridade social, inauguração, estatísticas

---

Nº: 390

Título: Inauguração da Escola Municipal Frederico Frota - Parte II

Solenidade de inauguração de escola municipal em Jacarepaguá.

Expositores: Júlio Coutinho

Local: Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ

Data: 24/03/1981

Sumário: Júlio Coutinho e seus secretários municipais vão a Jacarepaguá inaugurar mais duas escolas. O prefeito fala que a escola é entregue pela Prefeitura à comunidade e que caberá aos administradores municipais a responsabilidade de mobiliá-la e fazê-la operar durante anos. Diz que deu início a um projeto audacioso de entregar mais 16 escolas, chegando ao número de 810 escolas na Rede Municipal. Pede às crianças e jovens que cuidem das instalações, para que estejam sempre nas mesmas condições em



que foram entregues, de maneira que, durante muitos anos, a escola estará sempre limpa, em ordem, para que os filhos dos alunos possam também frequentar a escola Frederico Frota e encontrá-la nas mesmas condições em que foi entregue à comunidade naquele dia.

Temas: Inauguração, estatísticas, preservação das instalações

---

Nº: 390

Título: Inauguração da Escola Municipal Margarida Glória de Faria - Parte III

Solenidade de inauguração de escola municipal com os discursos de praxe

Expositores: Wilson Gomes de Faria, representante da família, prefeito Júlio Coutinho

Local: Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ

Data: 24/03/1981

Sumário: O mestre de cerimônias fala que através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura a administração Júlio Coutinho entrega à população da Barra da Tijuca mais uma escola municipal. Diz que a unidade escolar tem como patrono a mestra exemplar que foi Margarida Glória de Faria, que dedicou 64 anos de sua existência ao magistério público e privado. Ressalta que a escola está aparelhada para receber a clientela estudantil utilizando modernos recursos de pedagogia. Seguem-se oração e agradecimento de uma aluna e o discurso do representante da família da homenageada, Wilson Gomes de Faria, que fala com muita emoção sobre a dádiva que o município proporciona à família ao dar o nome de Margarida Gomes de Faria à escola. Faz um pequeno retrospecto sobre a vida de Margarida, que, aos doze anos de idade, órfã de pai e com a sua mãe extremamente doente, era praticamente a cabeça da família. Adianta que aos doze anos ela ingressou na antiga Escola Normal da Capital Federal, por meio de um delito de falsificação de certidão, já que não tinha idade suficiente. Em 1910, então com quinze anos, Margarida formou-se e foi nomeada para trabalhar na antiga Prefeitura. Durante cerca de 43 anos ela exerceu as mais variadas funções, professora, sub-diretora, orientadora. Em 1953 aposentou-se com quase 43 anos de serviço e tendo apenas 38 faltas justificadas durante todo o período. Embora se aposentando, continuou a exercer o magistério, e através de uma escola particular continuou ministrando aulas. Até aos oitenta anos (1974) ainda recebia alunos em casa e que ali estavam representadas várias gerações de seus alunos. O prefeito Júlio Coutinho afirma que a escola estava sendo entregue à comunidade através de um esforço conjunto de administradores municipais e parlamentares, cujo sentido era dar ao setor social, no aspecto da educação, a maior prioridade possível. E que isso estava sendo feito através da entrega de dezesseis novas unidades e da recuperação de 30 unidades carentes que pelo seu uso necessitavam de reparação. Encerra destacando que mais uma vez a Prefeitura, através do prefeito e do seu secretariado, tinham ido a Jacarepaguá com a missão muito nobre de entregar duas escolas aos jovens que poderão se integrar à comunidade, aprender e se aperfeiçoar, tornando-se bons cidadãos.

Temas: Educação, inauguração, escola, reforma, magistério

---

Nº: 391

Título: Inauguração da Escola Municipal Leonel Azevedo, na Ilha do Governador

Expositores: Aluna Solange Riva, Advaldo Santos, presidente da Associação de Moradores da Ilha do Governador, Joel Azevedo, filho do homenageado, deputado Maurício, deputado estadual Murilo Maldonado, prefeito Júlio Coutinho

Local: Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 50 minutos

Data: 26/03/1981

Sumário: O mestre de cerimônias diz que Leonel Azevedo, que dá nome a escola que estava sendo inaugurada, foi um dos mais inspirados compositores da MPB. Começou a carreira de compositor com a música "Chora coração". Autor de "Lábios que beije" era idealista e dedicou sua vida às amizades, à poesia e à música. Fala que a inauguração da escola demonstra a preocupação da Prefeitura com o progresso e o bem estar da população, investindo em educação. Comenta que a escola é moderna e conta com salas ambientes para diversas atividades como: educação artística, educação para o lar, laboratório de ciências, laboratório de línguas, etc. A aluna Solange Riva agradece a construção da escola. Advaldo Santos, presidente da Associação de Moradores da Ilha do Governador considera-se honrado por participar da inauguração da escola, que foi doada a Prefeitura pela Cooperativa Habitacional da Ilha do



Governador. Ressalta que além da escola o prefeito tomou outras medidas para beneficiar a comunidade insular como a instalação da iluminação a vapor de mercúrio, a limpeza das ruas e a prioridade para moradores da região preencherem as vagas na escola inaugurada. Elogia a construção de um jardim de infância, uma reivindicação dos moradores que foi atendida pela Prefeitura. Agradece a todos que ajudaram a construir a escola e diz que a comunidade continuará dando apoio ao prefeito. Por fim, pede a construção de uma área de lazer próxima à escola. O deputado estadual Murilo Maldonado começa o seu discurso dizendo que a escola é muito importante para a comunidade porque foi construída com a colaboração de todos. Faz elogios ao prefeito e à sua equipe, ressaltando as dificuldades financeiras enfrentadas pelo Estado e pelo Município. Diz que está sempre trabalhando para atender as reivindicações dos insulares e elogia o discurso feito pelo presidente da Associação de Moradores. O deputado Maurício P. diz-se emocionado por ter sido o escolhido para dar o nome da escola recém inaugurada. Diz que o homenageado fora seu amigo por mais de 30 anos e que Leonel era um grande compositor, um dos maiores da MPB. Agradece a oportunidade que teve de poder escolher o nome de uma escola e especula que tenha sido escolhido por ter criado uma lei que garante a gratuidade nas passagens de ônibus a alunos de 1º grau das escolas municipais. Considera a escola muito importante, por todas as oportunidades que ela oferece aos seus alunos. Por isso considera que inaugurar escolas é uma das mais importantes funções de um homem público, e dar nome a uma escola também é considerada uma grande responsabilidade, porque o homenageado deve ser uma pessoa que tenha dado um bom exemplo durante a vida. Por isso ele escolheu Leonel Azevedo, antigo morador do bairro e grande compositor. Joel Azevedo, filho de Leonel Azevedo, diz que está muito emocionado com a homenagem e que já esperava que seu pai recebesse muitas homenagens pelo que fez em vida, mas ser o nome de uma escola era uma surpresa muito agradável. Afirma que a homenagem é merecida porque seu pai fez do seu violão e da sua voz instrumentos para cultivar e divulgar a arte. Joel comenta que ao longo da vida seu pai fez amigos, admiradores e seguidores e uma prova disso era o número de amigos presentes à inauguração da escola. Destaca a escolha do nome que foi feita por um grande amigo de seu pai, o deputado Maurício P. Faz elogios à secretária de Educação, além de agradecer ao governador e ao prefeito que contribuíram para que a escola tivesse o nome de seu pai. Diz que uma forma de agradecer a homenagem é doar o acervo sobre MPB pertencente a seu pai à escola. O prefeito Júlio Coutinho ressaltava que mais uma vez a Prefeitura investiu na ilha, inaugurando uma escola e debatendo com os moradores as suas reivindicações. Diz que vai tentar atender ao pedido para que se construa uma área de lazer próxima à escola. Agradece a ajuda da Associação de Moradores e dos parlamentares na construção da escola. Afirma que a Prefeitura ainda irá inaugurar mais 9 escolas até o fim daquele mês. Destaca que a prioridade da Prefeitura é a área social, e que saúde e educação são prioridades nessa área. Comemora o fato da escola já ter mil alunos inscritos. Por fim, faz um apelo à população para que conserve a escola e diz que espera que os futuros alunos se tornem cidadãos livres e competentes e que ajudem o país a se desenvolver.

Temas: MPB, educação, Associação de Moradores, lei de gratuidade de passagens de ônibus, Cooperativa Habitacional da Ilha do Governador

---

Nº: 392

Título: Inauguração da Escola Irineu Marinho

Expositores: Pai de aluno, Rogerio Marinho, filho do homenageado, prefeito Júlio Coutinho

Local: Marechal Hermes - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 25 minutos

Data: 02/04/1981

Sumário: Um pai de aluno fala que foi bom saber que a Secretaria de Educação realizou as obras, através da sua Divisão de Manutenção, pois isso demonstra a preocupação e o zelo que as autoridades do Rio de Janeiro tem com a educação de seus filhos. Fala que só tem a agradecer ao prefeito e à sua equipe, além da diretora da escola que assumiu a direção do colégio há 3 anos. Comenta que logo depois surgiram os Vigilantes do Meio Ambiente que estimularam os alunos a desenvolverem campanhas ecológicas com o apoio do IBDF. Diz que outros alunos, liderados por um ex-aluno, dinamizaram o jornal do colégio intitulado "Global", que vinha sendo impresso regularmente. Afirma que jornal recebe o apoio de um dos diretores do jornal o Globo, Rogério Marinho, filho do patrono da escola. Adianta que naquele ano a escola estava se preparando para participar de um projeto de hortas, por sugestão dos professores do primário. Diz que pais e responsáveis do colégio estão jubilosos pela qualidade da escola. Parabeniza o projeto merenda nas férias, no qual as crianças voltam à escola para brincar e merendar. Ressalta que a escola segue as diretrizes que recebe da Secretaria de Educação e que acredita que as autoridades



presentes entendem que ao elogiar a escola está agradecendo o trabalho feito por elas. Rogério Marinho, filho do homenageado, ressalta a importância dos alunos zelarem pela conservação da escola. Diz que acompanha o jornal da escola, que é muito bem feito. Por fim, agradece a presença de todos. O prefeito Júlio Coutinho comenta que mais uma vez a Prefeitura vai à Zona Oeste, daquela vez para reinaugurar 5 escolas. Ele afirma que a prioridade da Prefeitura é investir na área social. Diz que o sistema educacional continua a crescer, aumentando o número de alunos, o que obriga a Prefeitura a gastar mais com educação. Mas diz que não se preocupa com o aumento de gastos e que logo será encontrada uma solução. Destaca as escolas entregues durante a semana e diz que a Prefeitura terá em breve 840 escolas. Por fim, Júlio Coutinho fala da importância do trabalho dos professores para que o investimento da Prefeitura em educação dê resultado. Termina pedindo aos alunos que preservem a escola e agradece a todos.

Temas: Educação, Vigilantes do Meio Ambiente, inauguração, jornal Global, merenda, férias

---

Nº: 392

Título: Inauguração da Escola Municipal Eugênia Dutra - Lado B

Inauguração de escola com a presença do prefeito e de políticos

Expositores: Vereador Paulo Maia, deputado Beto Gama, deputado Leonardo Klabin, aluna Cristiane Santos, prefeito Júlio Coutinho

Local: Pavuna - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 25 minutos

Data: 02/04/1981

Sumário: O mestre de cerimônias diz que a escola recém reformada, onde estudam 500 crianças em quinze turmas, divididas em 3 turnos, da 1ª a 4ª série, custou 3 milhões de cruzeiros para ser reformada. Fala que aquela é a terceira escola reformada a ser visitada pelo prefeito naquele dia. O vereador Paulo Maia diz que todos estão de parabéns por receberem a escola reconstruída e que a população do Rio de Janeiro está sendo atendida pelo prefeito. Elogia o governador, o prefeito e suas respectivas equipes. Comenta que é morador há 37 anos no local e como vereador também trabalha com o objetivo de ajudar a população de seu bairro. Enaltece a parceria do governo federal com o governador e o prefeito. Elogia o sucesso das obras e a direção do DEC 20. O deputado Beto Gama menciona que não vai falar como deputado, mas como morador da Pavuna para agradecer ao prefeito e sua equipe que têm feito muitas obras na região. Prevê que as obras mudarão o panorama da região. Agradece ao antigo prefeito Israel Klabin que fez várias obras na região e comenta que fica feliz ao andar pelo seu bairro e ver as ruas asfaltadas. Conta que estava presente quando a escola foi inaugurada, e que está presente na reinauguração. Pede a Deus para iluminar o prefeito e o secretário de Obras para que ambos continuem dando atenção à Pavuna. O deputado Leonardo Klabin agradece a presença de todos, principalmente das crianças que são as principais beneficiadas com a reinauguração da escola. Diz que a Prefeitura está fazendo um enorme trabalho para melhorar a qualidade de vida da população. Também enaltece o esforço do vereador Paulo Maia e do deputado Beto Gama para atender as reivindicações da população da Pavuna. Pede para que se lembrem do deputado Miro Teixeira e do governador Chagas Freitas. A aluna Cristiane Santos faz um discurso de agradecimento pela reabertura da escola. O prefeito Júlio Coutinho diz que fez um grande esforço para devolver a escola à comunidade, que se soma a outras 6 escolas reinauguradas, que custaram ao todo 39 milhões de cruzeiros. Afirma que as prioridades da Prefeitura são saúde e educação, e que o aumento do número de alunos matriculados em escolas municipais fez com que a Prefeitura aumentasse os gastos com educação. Promete que 13 escolas serão entregues até o fim do mês. O prefeito conta que aproveitou a inauguração para conversar com os professores e elogia o trabalho deles e o apoio dos parlamentares à sua gestão. Apela para que os estudantes conservem a escola em bom estado e deseje felicidades a eles.

Temas: Inauguração, educação, saúde

---

Nº: 393

Título: Inauguração da Unidade Auxiliar de Cuidados Primários de Saúde - Lado A

Inauguração de unidade de saúde com os discursos de praxe

Expositores: Secretário Municipal de Educação, Raimundo de Oliveira, prefeito Júlio Coutinho



Local: Vidigal - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 30 minutos

Data: 03/06/1981

Sumário: O mestre de cerimônias anuncia que a unidade inaugurada vai atender a 9.000 pessoas do local com dois consultórios médicos, um odontológico, uma sala de imunização, uma de curativos, uma sala de suprimentos e outra de documentação e registro. Ressalta que o horário de funcionamento será de segunda-feira a sábado, das 07:00 às 19:00 e que, logo após a solenidade de inauguração, a unidade de saúde já estará funcionando. O secretário Municipal de Educação, Raimundo de Oliveira, comenta que o Vidigal recebe uma moderna unidade de saúde, que vai prestar atendimento à população de acordo com as recomendações da OMS, e vai recrutar profissionais de nível médio e auxiliar na própria comunidade. Diz que no que se refere à regionalização e hierarquização dos serviços de saúde, a unidade tem como referências o hospital municipal Miguel Couto e o Centro de Saúde da 6ª RA. Adianta que o hospital Miguel Couto será o responsável pelo tratamento especializado clínico ou cirúrgico dos pacientes enviados por esta unidade. O Centro Municipal de Saúde da 6ª RA será responsável pelos tratamentos que se referem a saúde pública: doenças pulmonares, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis (DST) e todos os exames pedidos por esta unidade. Portanto, anuncia, a comunidade do Vidigal recebe uma unidade que se propõe a um atendimento e extensão médica total. Destaca que a unidade funcionará com as clínicas de saúde pública, odontologia, pediatria, clínica médica e clínica geral e que funcionará 12 horas por dia e servirá como uma unidade de referência que internará pacientes sem burocracia. Comenta que assim o prefeito e o governador cumprem a promessa feita no início do ano de que a administração municipal estaria voltada eminentemente para a área social. Afirma que aquela é a primeira de muitas unidades que serão inauguradas na periferia. Agradece ao prefeito, ao governador, à Secretaria de Obras, à comunidade do Vidigal e ao poder político local. A comunidade do Vidigal homenageia o senhor José da Cunha, que cedeu parte do seu terreno para a construção da unidade hospitalar. Homenageia também a engenheira Sônia Kalil, responsável pela obra da unidade. O prefeito Júlio Coutinho destaca que mais uma vez a Prefeitura vai ao Vidigal, e que aquela vez é especial porque faz um ano que ele está no cargo e porque está sendo inaugurada uma unidade hospitalar. Promete inaugurar mais nove unidades hospitalares em comunidades carentes. Diz que esta unidade foi construída com recursos da Prefeitura e com a ajuda da comunidade que fez um mutirão. Afirma que o fato demonstra a necessidade que a comunidade tinha da unidade. Destaca que foram contratados 26 funcionários, 7 médicos e mais o pessoal de serviços que é originário da comunidade. Adianta que a unidade já estava recebendo sua primeira paciente, filha da senhora Vera Lúcia. Diz que é muito bom estar comemorando um ano de mandato daquela maneira e que pretende continuar mantendo o diálogo com a sociedade. Ele diz que percebeu que existe um problema de abastecimento de água no Vidigal e que vai se esforçar para que seja resolvido até o fim do ano. O prefeito também promete que será instalado um posto dos correios no Vidigal, no local em que os moradores escolherem. Pede ajuda da comunidade para construir o posto do correio e diz que espera que o posto seja muito utilizado pelas pessoas da comunidade.

Temas: Inauguração, saúde, posto dos correios, abastecimento de água, hospital Miguel Couto

---

Nº: 394

Título: Reinauguração da Escola Municipal Menezes Vieira, no Alto da Boa Vista.

Reinauguração de escola com promessa de realização de concursos para o magistério.

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho.

Local: Alto da Boa Vista - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 15 minutos.

Data: 09/06/1981

Sumário: O prefeito Júlio Coutinho fala que inaugurar escolas já faz parte da rotina da Prefeitura do Rio de Janeiro, e que aquela era mais uma escola recuperada que estava sendo reinaugurada. Ele promete que a Prefeitura iria reformar mais 300 escolas no prazo de dois anos. Ele afirma que a Prefeitura tinha, na época, 803 escolas. Júlio Coutinho comenta que a escola precisava ser reformada urgentemente e que, além disso, existia uma preocupação da Prefeitura em garantir a qualidade do ensino e as boas condições de trabalho para funcionários e professores. Por isso, ele diz que aproveitou a oportunidade para conversar com alunos, professores e funcionários e promete fazer novos concursos para não haver déficit de professores. Júlio Coutinho pede que os alunos ajudem a conservar a escola e agradece a acolhida que teve.

Temas: Educação. Reinauguração, concurso para magistério.



Nº: 395

Título: Inauguração da Sala de Fonoaudiologia Maria Terezinha de Jesus Ausiáres na Escola Municipal Alencastro Guimarães

Solenidade de inauguração do Centro de Fonoaudiologia

Expositores: Representante do Ciclo de Pais e Professores, aluno, prefeito Júlio Coutinho

Local: Rio de Janeiro - RJ

Duração: 20 minutos.

Data: 02/07/1982

Sumário: Os presentes são convidados a acompanharem o Hino Nacional Brasileiro. Seguem-se os agradecimentos dos alunos que recebem o Centro de Fonoaudiologia. Um aluno agradece ao prefeito pelo auxílio prestado para solucionar os problemas da linguagem dos alunos. Uma representante do Ciclo de Pais e Professores discursa dizendo que “O momento é de grande importância para nossa comunidade. Na qualidade de mãe representante sou a portadora de agradecimentos sinceros pela inauguração desta Unidade de Fonoaudiologia, que atenderá a crianças com dificuldade no desenvolvimento da linguagem. Ressaltamos o empenho dos órgãos municipais.” Júlio Coutinho diz que com muito prazer a Prefeitura inaugura na área do Leme o Centro de Fonoaudiologia, que dará cobertura a mais de 1300 crianças da Rede Municipal de Ensino e que o seu governo tem dado uma maior atenção aos deficientes. Ressalta que há necessidade de manter um diálogo com a comunidade para encontrar soluções que a atendam.

Temas: Medicina preventiva, inauguração.

---

Nº: 397

Título: Inauguração da Unidade Auxiliar de Primeiros Socorros

Solenidade de inauguração de uma Unidade de Saúde em Padre Miguel

Expositores: Representante da Associação de Melhoramentos da Vila Vintém, Cândido Mariano dos Santos, deputado Paulo Viana, deputado Paulo Oliveira, secretário de Saúde, Raimundo Moreira, prefeito Júlio Coutinho

Local: Padre Miguel - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 40 minutos

Data: 18/07/1981

Sumário: O prefeito Júlio Coutinho dirige-se à Unidade de Saúde que será inaugurada ao som da marcha “Cidade Maravilhosa”, dando início oficialmente à solenidade. O prefeito desata a fita que inaugura a Unidade de Saúde em Padre Miguel. O mestre de cerimônias anuncia o início da solenidade oficial que entrega a Unidade de Primeiros Socorros a Padre Miguel. Após o prefeito Júlio Coutinho visitar as instalações da nova unidade, iniciam-se os discursos. Anunciam o nome do representante da Associação de Melhoramentos da Vila Vintém, Cândido Mariano dos Santos, que agradece em nome da comunidade. O deputado Paulo Viana agradece ao prefeito pela realização da obra. O deputado Paulo de Oliveira fala que se sente honrado por estar presente à inauguração, agradece ao prefeito, em nome do povo que ele representa, e a seus pais, que deveriam estar orgulhosos com a inauguração da obra e de muitas outras que viriam. O secretário de Saúde, Raimundo Moreira, fala que o setor da saúde tem especial contribuição a oferecer para a política de desenvolvimento econômico-social da cidade do Rio de Janeiro, reorientando para o atendimento das necessidades essenciais. Diz que as razões fundamentais dessas necessidades de ação decorrem de diversos fatores, entre os quais se destaca a elevada incidência de doenças transmissíveis, evitáveis por produtos imunizantes. Diz que o governo visa a integralização e o fortalecimento das ações praticadas a nível primário com o máximo de capacidade resolutive de clínica médica, pediátrica, ginecológica, obstetrícia, medicina preventiva social e odontologia. Diz, ainda, que, para as ações de recuperação da saúde, característica dos níveis secundários e terciários de atendimento, o Carlos Chagas e o Olivério Kramer, da Secretaria de Estado de Saúde, serão os hospitais de referência para o encaminhamento dos doentes que necessitam de cuidados especializados. Fala que isto resultará num micro-sistema regionalizado de saúde, organizado em níveis de complexidade crescente, em que as quatro unidades caminharão articuladas com mecanismos perfeitamente ajustados à evolução das condições sócio-econômicas da área. Afirma que a saúde significa uma série de direitos e deveres comunitários. Se por um lado depende de medidas de caráter governamental, inúmeros casos cabem à



própria pessoa e à sua família, e que a progressiva aceitação dessas responsabilidades constitui o sólido alicerce para os hábitos preventivos e de controle da saúde. Fala que a contribuição para a elevação dos níveis sanitários de modo direto e a difusão das atitudes comunitárias são indispensáveis para a necessária compreensão do que a população deve fazer para defender a saúde e prevenir as doenças. Menciona que a educação, a saúde e a prevenção médica, o aprimoramento dos recursos médicos essenciais, a colaboração com a comunidade e a elaboração do Plano de Governo Estadual e Municipal na cidade do Rio de Janeiro constituem as linhas mestras do Programa de Saúde desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde. Afirma que graças à ação conjunta de Chagas Freitas e Júlio Coutinho a obra foi realizada e que a equipe médica que faz parte da Unidade sabe da sua responsabilidade. Ressalta que todos os serviços prestados pela Unidade são inteiramente gratuitos, desde a consulta médica à vacinação, a orientação, a internação, se necessária, e o fornecimento de medicamentos. Destaca que da interação com a comunidade depende o êxito do funcionamento da Unidade. O prefeito Júlio Coutinho fala que a Prefeitura do Rio de Janeiro e a cúpula da administração estão presentes para inaugurar a obra para a comunidade de Vila Vintém. Afirma que a Prefeitura, com os impostos arrecadados de todos, está construindo naquele ano, no município, 10 Centros de Saúde iguais ao que estava sendo inaugurado, que entregaram no mês anterior a primeira Unidade, no Conjunto do Vidigal. Ressalta que se misturam ao povo, contratando 7 médicos, e 19 pessoas de nível técnico oriundos da comunidade, para que haja um melhor entrosamento. Menciona que o resultado da obra era fruto de um trabalho conjunto da administração pública e do trabalho das associações representativas da comunidade. Solicita que após a inauguração seja realizada uma reunião com os representantes da comunidade para saber as necessidades da população de Vila Vintém. Faz votos que a comunidade utilize bem as instalações do Centro de Saúde, que está totalmente equipado para atender à população

Temas: Saúde, prevenção, comunidade

---

Nº: 397

Título: Inauguração da Unidade Auxiliar de Primeiros Socorros - continuação.

Solenidade de entrega de um posto de saúde à população de Santa Cruz e Paciência

Expositores: Deputado estadual Jair Costa, deputado federal Daniel Silva, deputado federal Alcir

Pimenta, deputado estadual Pedro Ferreira da Silva, secretário de Saúde, Raimundo Moreira, prefeito

Júlio Coutinho

Local: Paciência - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 1 hora e 10 minutos

Data: 27/07/1981

Sumário: Alunos da Escola Municipal Miguel Calmon, da área de Paciência, cantam para o prefeito agradecendo o Programa de Férias de 1981. O deputado estadual Jair Costa comenta sobre o esforço dos parlamentares para solucionar os problemas do município do Rio de Janeiro. Fala que estão vendo o fruto de mais uma luta, a inauguração de um posto que muitos benefícios trará à população. Menciona que a idade contemporânea vem se caracterizando pelo desenvolvimento tecnológico, ou seja, a entrada de novas técnicas e máquinas que, muitas vezes, tentam substituir o homem e o próprio cérebro do homem. Avisa que é preciso esclarecimentos para evitar deslumbrarmos com as máquinas e com os mecanismos. Afirma que assim é a medicina, mas que a medicina considerada moderna se tornou um processo elitista, pois só podem pagar os que são ricos. Os que não podem e são atendidos em hospital público são uma minoria. Diz que estão dando o primeiro passo para um avanço no atendimento médico que prioriza a prevenção de doenças antes que elas aconteçam, por isso a inovação de levar a medicina a quem precisa ( nos bairros e nas casas ) deve ser exaltada, assim como as mentes que colocaram o projeto em prática. Agradece a Júlio Coutinho, a Chagas Freitas, a Miro Teixeira e às autoridades que fizeram com que a obra fosse realizada. O deputado federal Daniel Silva agradece a realização de uma obra que prestará assistência à população de Paciência. O deputado federal Walcir Pimenta agradece o comprometimento da administração e do poder público com a resolução dos problemas da comunidade. Por sua vez, o deputado estadual Pedro Ferreira da Silva diz que recebeu a incumbência de falar em nome do governador Chagas Freitas e do deputado Miro Teixeira na oportunidade em que é entregue ao povo de Paciência a Unidade Auxiliar de Cuidados Primários de Saúde, localizada no Jardim 7 de abril, e, por essa razão ele fala ao povo que a sua luta tem sido em torno da descentralização dos serviços, para que pudessem ser atenuadas as filas intermináveis nos Postos de Saúde e nos hospitais do município do Rio de Janeiro. Ressalta que, felizmente, homens com a capacidade do prefeito Julio Coutinho e de toda a sua equipe, especialmente o secretário de Saúde, ao atenderem ao apelo, constroem a Unidade no Jardim 7 de



abril atendendo ao pedido dele. Agradece ao prefeito e ao secretário de saúde porque a Unidade prestará relevantes serviços à população da região, principalmente no momento em que uma explosão demográfica transforma Santa Cruz e Paciência na maior população da Zona Oeste. Diz que o atendimento vem se enquadrar exatamente na luta empreendida por Alcir Pimenta, por Daniel Silva, por Jair Costa, por Itagoré Barreto, por Delson Alvarenga e por todos que estão envolvidos no processo político de atendimento do Partido Popular ao povo da região. Fala que traz um abraço fraternal do governador que gostaria de estar presente em companhia do deputado Miro Teixeira, mas que motivos superiores o levaram a atender a outros compromissos e pediu-lhe que o representasse na oportunidade. Afirma que o governador estará presente na inauguração de muitas outras obras na região, como o CSU de Paciência, na Avenida Antares, CSU da Avenida Cesário de Melo, no conjunto Cesarão, em companhia do Prefeito Julio Coutinho e todos os secretários de Estado e do Município do Rio de Janeiro. Passa ao prefeito mais uma reivindicação do povo de Paciência que lhe foi entregue, solicita que o prefeito olhe com carinho o pedido feito através de um abaixo-assinado e que ele passa às mãos da Assessoria Parlamentar do prefeito. O secretário de Saúde, Raimundo Moreira,, agradece ao poder político da região, e faz um agradecimento especial a um homem, Pedro Ferreira da Silva, que participou da luta para a construção do posto. Afirma que a localização da Unidade de Saúde representa a resposta do prefeito Júlio Coutinho à dívida social acumulada ao longo de muitos anos que o poder público contraiu com a comunidade da cidade. Afirma que tem a certeza de que a atual administração do município do Rio e Janeiro, pelo menos no setor da saúde, saldará o compromisso social assumido pela administração. Fala que a Unidade tem como objetivo aumentar a oferta de serviços médicos e especiais, facilitar o acesso às atividades básicas de saúde, aos fluxos populacionais mais desfavorecidos. Diz que sua capacidade está exatamente dimensionada para atender à comunidade de Paciência integralmente e que funcionará de 7:00 às 19:00 horas, de segunda à sábado, com prestação do serviço nas áreas básicas de clínica médica, pediatria, ginecologia, obstetrícia e medicina preventiva e social. Menciona que suas propriedades serão: prestar assistência média em nível primário à comunidade com atenção prioritária ao grupo materno infantil; promover a imunização sistemática junto às doenças infecciosas erradicáveis, bem como participar das campanhas promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde; implementar de maneira contínua os programas de educação de saúde, através da integração com a comunidade; desenvolver ações para suprir as necessidades nutricionais, principalmente da criança e da gestante; participar com outros órgãos governamentais das ações para a melhoria das condições básicas de saneamento. Explica que para as ações de recuperação da saúde o hospital Pedro II será o hospital de referência para os pacientes que necessitem de atendimentos especiais. Júlio Coutinho diz que não está entregando um prédio e sim um Centro de Saúde, em que 26 pessoas, mais o pessoal auxiliar, irão prestar serviços. Menciona que o pessoal auxiliar foi todo recrutado na comunidade e que irão trabalhar para que haja um entrosamento perfeito entre governo e a comunidade. Afirma que já alertou a equipe médica para o importante trabalho que irão realizar. Fala que a Prefeitura no ano de 19 81 vai entregar 10 postos de saúde, e que o que está sendo inaugurado é o terceiro. Ressalta que faz parte do seu governo dar ao setor social o maior atendimento e que o maior investimento da Prefeitura tem sido na região de Santa Cruz.

Temas: Inauguração, medicina preventiva, posto de saúde, medicina familiar

---

Nº: 398

Título: Inauguração da Unidade Auxiliar de Cuidados Primários de Saúde - em Paciência - cont.I

Inauguração da Praça Marcos Tamoyo, na Lagoa - lado 2

Obs: gravação ruim

Data: 25/07/1981

Sumário: -

Temas: -

---

Nº: 399

Título: Inauguração da Unidade Auxiliar de Cuidados Primários de Saúde

Solenidade de inauguração de Unidade Auxiliar de Cuidados Primários de Saúde

Expositores: Vereador Itagoré Barreto, deputado Jair Costa, deputado estadual Walter Alvarenga,

deputado estadual Pedro Ferreira da Silva, deputado federal Daniel Silva



Local: Pedra de Guaratiba - Rio de Janeiro - RJ

Data: 01/08/1981

Sumário: O mestre de cerimônias explica que Raul Barroso, que dá nome à nova unidade hospitalar, foi um médico que dedicou sua vida à Pedra de Guaratiba e que o nome da Unidade Auxiliar foi sugerido pelos moradores do bairro. Diz que Raul Barroso foi professor de francês, médico e deputado federal e que a Unidade estaria em funcionamento naquele mesmo dia de sua inauguração, até as 19 horas. Enfatiza que a Unidade iria atender em clínica médica, pediatria, ginecologia, obstetrícia, com atenção especial ao grupo materno e infantil. Ressalta que o atendimento é gratuito, de segunda a sábado, de 07:00 as 19:00 horas e que a Unidade é subordinada ao Centro Municipal de Saúde Belizário Penna. Fala que os hospitais de referência são o Hospital Pedro Ernesto e o Rocha Faria, que deverão ser acionados nos casos mais graves. Diz que na Unidade atenderão 7 médicos, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem e 6 atendentes de enfermagem. O vereador Itagoré Barreto afirma que está muito feliz por participar da inauguração, que demonstra mais uma vez o investimento do governo na melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida. Lamenta a situação da saúde no Nordeste, onde esteve recentemente, diz que não encontrou pessoas de cabelo branco no Amazonas, porque lá as pessoas morrem aos 40 anos. Considera a saúde a mola mestre de uma nação e se sente honrado de estar presente à inauguração de um posto de atendimento médico que vai evitar que a população vá aos hospitais do Centro para receber atendimento. Faz elogios ao governador Chagas Freitas e sua equipe. Itagoré nega que haja divisão na bancada dos vereadores do Partido Progressista e agradece ao prefeito, à sua equipe e aos políticos da região pela obra. O deputado Jair Costa diz que se sente muito feliz, primeiro por estar presente a mais uma inauguração que vai beneficiar a população humilde, em segundo lugar pelo fato da obra ser em Guaratiba e em terceiro por ser uma obra insistentemente cobrada a ele pelos guaratibanos. Por fim, agradece ao governador, ao secretário Municipal de Saúde e ao deputado Miro Teixeira. O deputado estadual Walter Alvarenga fala que está emocionado e que viajou por todo o estado do Rio de Janeiro conhecendo todos os hospitais e unidades médicas. Critica o ex-governador Faria Lima, que não foi escolhido pela população, foi imposto, era autoritário e não tinha diálogo. Considera que, enfim, há um programa de saúde no Rio de Janeiro, e que a saúde agora está aonde a população habita, graças ao trabalho do prefeito e de sua equipe. Elogia a Prefeitura por investir em saúde preventiva, agradece o apoio de políticos da região para a realização da obra e a homenagem feita a Raul Barroso, que foi um médico exemplar e um influente político, que criou uma tradição política em Guaratiba. O deputado estadual Pedro Ferreira da Silva lembra que o prefeito Júlio Coutinho foi secretário de Indústria e Comércio do governo de 71 a 75, trazendo para a região um parque industrial. Manifesta sua reprovação ao governo autoritário de Faria Lima, e diz que Chagas Freitas recebeu um governo esfacelado. Agradece ao prefeito pela inauguração e diz que vai continuar a luta com a bancada do PP pela melhora da qualidade de vida da população de Guaratiba. O deputado federal Daniel Silva diz que os políticos do PP estão unidos pelo progresso da região de Guaratiba e nega que haja divergências internas no partido. Fala que já virou rotina inaugurar obras da Prefeitura.

Temas: Inauguração, Partido Progressista, saúde

---

Nº: 400

Título: Inauguração da Unidade Auxiliar de Cuidados Primários de Saúde

Dr. Raul Barroso, em Pedra de Guaratiba

Solenidade de inauguração de Unidade Auxiliar de Cuidados Primários com a Saúde

Expositores: Deputado federal Alcir Pimenta, Raul Barroso Alves Ribeiro - neto do homenageado, secretário Municipal de Saúde, Raimundo Moreira, prefeito Júlio Coutinho

Local: Guaratiba - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 35 minutos

Data: 19/08/1981

Sumário: O deputado federal Alcir Pimenta agradece pelo gesto edificante do prefeito em atender a uma reivindicação de Guaratiba, que era solicitada há 20 anos. Diz que todos os moradores de Guaratiba estão agradecidos ao prefeito. Elogia o homenageado Raul Barroso e agradece ao secretário Municipal de Saúde pela inauguração da Unidade de Saúde. Por fim, agradece a bancada do PP, que compareceu à inauguração. Raul Barroso Alves Ribeiro - neto do homenageado - agradece em nome da família a homenagem a seu avô e a concretização de um sonho que é ver o nome de Raul Barroso associado à sua vocação primeira. Diz que ele era um político com poucos inimigos e como médico atendia a todos indiscriminadamente. Agradece a presença de todos e diz que ficou impressionado ao ver que pessoas que



não conheceram seu avô, que morreu há 50 anos, sabiam quem ele era. Elogia o prefeito pela construção a Unidade de Auxílio Hospitalar em Guaratiba, ao invés de só se preocupar com a Zona Sul. Reclama da reforma tributária que tirou verba dos municípios, mas ressalva que mesmo assim o prefeito consegue fazer obras. Diz que a família está eternamente grata. O secretário Municipal de Saúde, Raimundo Moreira, elogia o prefeito por ter feito a obra. Diz que Júlio Coutinho sempre deu prioridade ao bem estar da população e que a Prefeitura tem uma política de saúde voltada para as comunidades carentes. Fala, ainda, que a Unidade foi fruto do trabalho do prefeito e de sua equipe e que a Prefeitura está seguindo o que existe de mais moderno em termos de tratamento médico. Agradece aos parlamentares por lutarem pelo povo de Guaratiba e ajudarem a Prefeitura a fazer as obras necessárias. Agradece ao governador e ao prefeito também. O prefeito Júlio Coutinho fala que mais uma vez a Prefeitura vai à Zona Oeste inaugurar uma obra. Reafirma que dá atenção especial à saúde e à educação. Ressalta que esta é a 4ª Unidade Auxiliar inaugurada e que mais seis serão inauguradas até o fim de 1981. Ele destaca que a Prefeitura tem feito muitos investimentos na Zona Oeste e elogia o patrono da Unidade Auxiliar, Raul Barroso, que nasceu em Guaratiba, e ficou conhecido por ser um médico e um político respeitável. Ele diz que a unidade já está funcionando e elogia o trabalho da Secretaria de Saúde. Conclui afirmando que espera que a população faça bom uso da unidade recém inaugurada.

Temas: Medicina preventiva, inauguração

---

Nº: 401

Título: Reinauguração da Escola Municipal Abraão Lincoln

Solenidade de inauguração de escola

Expositores: Aluna Otávia de Lima, deputado Beto Gama, prefeito Júlio Coutinho

Local: Anchieta - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 20 minutos

Data: 05/08/1981

Sumário: A aluna Otávia de Lima faz um discurso em nome dos colegas, em agradecimento ao prefeito Júlio Coutinho por ter reformado a escola. O deputado Beto Gama diz que, como deputado da 22ª Região Administrativa, agradece ao prefeito pelas diversas obras realizadas na região, em áreas como saúde, educação, saneamento, calçamento e iluminação pública. Afirma que essas obras propiciam melhor qualidade de vida à população da região, que é uma das mais carentes da cidade. Diz que o secretário Municipal de Obras garantiu que a avenida Nazaré será totalmente iluminada até o fim do ano. O prefeito Júlio Coutinho fala que está muito feliz em reinaugurar a escola com recursos da Prefeitura. Ressalta a importância da escola na formação dos cidadãos. Destaca que a Prefeitura está investindo na recuperação de mais escolas e que esse trabalho continuará a ser feito porque é sempre necessário haver a manutenção periódica das escolas. Ressalta que a prioridade do seu governo é o setor social e, como demonstração do que diz, divulga que até o final do ano serão entregues 10 Unidades Auxiliares de Saúde, que ajudarão a diminuir consideravelmente o número de pessoas que se deslocam até o Centro em busca de atendimento médico. Menciona que aproveitou a reinauguração para conversar com os moradores da região, ouvir sugestões e pedidos de melhorias para o local. Por fim, dá boas vindas a todos e pede que os alunos ajudem a conservar a escola para que ela possa ser útil a várias gerações de estudantes.

Temas: Reinauguração, educação, saúde

---

Nº: 403

Título: Inauguração da Unidade Auxiliar de Saúde na Vila de São Jorge

Solenidade de inauguração de Unidade Auxiliar com a presença da comunidade e de políticos do Partido Popular

Expositores: Rosane da Silva, aluna da Escola Municipal Mendes Viana, Maria de Lourdes, representante da Associação de Moradores da Vila São Jorge, Jonas Silva, presidente da Federação das Associações das Favelas do Estado do Rio de Janeiro, deputado federal Joel Vivas, secretário de saúde, Raimundo

Oliveira, prefeito Júlio Coutinho.

Local: Irajá - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 30 minutos

Data: 08/08/1981



Sumário: Rosane da Silva, aluna da Escola Municipal Mendes Viana, agradece ao prefeito e às demais autoridades pela inauguração da Unidade Auxiliar de Saúde. Maria de Lourdes, representante da Associação de Moradores da Vila São Jorge, agradece ao governador, ao prefeito e aos deputados e vereadores pela construção da Unidade Auxiliar. Jonas Silva, presidente da Federação das Associações das Favelas do Estado do Rio de Janeiro diz que está muito feliz com a inauguração da obra e que a população deve continuar apoiando os políticos do Partido Popular. Destaca que as favelas estão sendo urbanizadas pela Prefeitura e que os políticos do Partido Popular são os mais atuantes. O deputado federal Joel Vivas apresenta-se como representante dos parlamentares, elogia o prefeito e diz que Júlio Coutinho é um político que gosta do povo, porque visita os lugares antes, durante e depois das obras. Faz elogios aos políticos do Partido Popular, que defendem os interesses da população, e promete que mais obras serão realizadas na região. O secretário de saúde, Raimundo Moreira de Oliveira faz elogios ao prefeito e aos parlamentares do Partido Popular que contribuíram para que a Unidade Auxiliar fosse construída. Destaca que nunca houve tanto investimento em saúde no Rio de Janeiro, e que nunca o dinheiro foi tão bem aplicado como na administração de Júlio Coutinho. O prefeito Júlio Coutinho ressalta que a Unidade Auxiliar de Saúde é resultado de um esforço conjunto da Prefeitura com os parlamentares do Partido Popular e com a população de vila São Jorge. Explica que é a 5ª Unidade a ser inaugurada e que pretende inaugurar mais cinco até o fim daquele ano.

Temas: Inauguração, Partido Popular, saúde

---

Nº: 406

Título: Reinauguração da Escola Municipal Antônio Oliveira Salazar

Lado B

Tipo de entrevista, evento ou tema: Reinauguração de escola, com a presença do prefeito Júlio Coutinho, professores, alunos e deputado

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho, deputado e aluna Jane Pereira

Data: 16/09/1981

Sumário: Hasteamento das bandeiras Estadual, Nacional e Municipal. O prefeito e a professora Luci Vereza desatam a fita de inauguração sob os aplausos de professoras e membros da comunidade. Fala, em nome de todos os alunos, a aluna Jane Pereira: “Mais uma vez perpetua-se a União Brasil-Portugal. A educação e a cultura estão de parabéns. Agradecemos às autoridades a reforma da nossa escola, tão querida, tão grande e bela. E assumimos o compromisso de cuidá-la com carinho e amor. Obrigada!” Segue-se um hino de dança: “Carimbo português”. Deputado refere-se aos presentes: “Com grande satisfação estamos juntos em mais uma inauguração em nosso bairro. A recuperação dessa escola demonstra que a administração de Júlio Coutinho aceita desafios...Muito obrigado!” Em seguida o prefeito entrega oficialmente a escola à comunidade de Jacarepaguá. Prefeito Júlio Coutinho: “Estamos entregando à comunidade esta escola recuperada com recursos da própria Prefeitura, no total de 16 escolas....Ao corpo docente, pela consideração especial que temos para com as professoras do Sistema Municipal de Ensino, (digo que) temos a intenção de realizar ainda esse mês um novo concurso para suprir as deficiências encontradas no corpo docente da Rede Municipal de Ensino e já constatamos o interesse de aproximadamente 20 mil candidatos. Ainda este ano faremos a duplicação da estrada Grajaú –Jacarepaguá (...) Fazemos o apelo que principalmente os alunos nos ajudem a mantê-la do jeito que está hoje. Muito obrigado!”

Temas: Inauguração, escola, conservação

---

Nº: 414

Título: Inauguração da Biblioteca Municipal de Bangu - lado 1

Data: 18/11/1981

Sumário: Com defeito.

Temas: -

---



Nº: 407

Título: Inauguração da Praça Reverendo Eldo Caldeira de Andrada, na Ilha do Governador - lado 1.

Inauguração de praça com a presença de políticos e menção à criação do Partido Progressista.

Local: Cacua, Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 30 minutos.

Inauguração da Unidade Primeiros Socorro - Jardim Santa Margarida - Campo Grande - lado 2.

Inauguração de unidade de primeiros socorros, com a presença de inúmeros políticos e autoridades.

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho.

Local: Jardim Santa Margarida - Campo Grande - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 9 minutos.

Data: 16/09/1981

13/10/1981

Sumário: Em nome da igreja presbiteriana, o reverendo Hélio Matos de Oliveira agradece ao prefeito pela praça e diz que o nome escolhido faz jus a um líder religioso que foi um benfeitor da comunidade da ilha do Governador. Para fazer um breve histórico sobre o local da praça, que então se inaugurava, fala o sr. Paulo Rubem Lacerda, representante do deputado José Carlos Lacerda: “ Exmo. sr. prefeito, coronel Júlio Coutinho, Exmo. sr. deputado federal, Pedro Faria, Exmo. sr. administrador regional da Ilha do Governador, Exmo. sr. deputado Murilo Maldonado, senhoras e senhores, Exma. sra. Ecila Caldeira de Andrada, que está ao nosso lado, excelentíssimos representantes do poder público aqui presentes, é uma honra para nós representar os irmãos da Ilha do Governador, mas estamos aqui também em nome do presbitério de Duque de Caxias. É Duque de Caxias confraternizando com a Ilha do Governador. Eldo Caldeira de Andrada, a sua missão pacificadora (...) ficará em nossas vidas. Mas devemos este agradecimento ao deputado Murilo Maldonado. Este nome foi concedido com um telefonema apenas, mas a mensagem de Eldo transcende os interesses políticos. “ Em seguida, em nome do Partido Popular, PP, fala o deputado federal Pedro Faria: “ Exmo. sr. prefeito, professor Júlio Coutinho, Exmo. sr. deputado estadual Murilo Maldonado, colegas do PP, historiador Dirceu Amaro, historiador Gelson Ortiz Sampaio, meu prezado companheiro vice-prefeito, professor Joaquim Torres, secretário Municipal de Estado, mais conhecido como diretor-geral de Obras, minhas senhoras e meus senhores, estamos imbuídos do espírito desta obra, inspirada por Murilo Maldonado e capitaneada pelo prefeito Júlio Coutinho e trazemos nosso agradecimento. Consegui a certidão esta semana, o seu registro oficial no Tribunal Eleitoral e nós, do PP, estamos tendo uma consagração em praça pública, quando uma data será marcada na história política do nosso país, o registro do PP, o partido que reuniu os homens de bem da política, que não esboçam pensamentos sem que sejam acompanhados de ações: "a nossa legenda é o próprio povo" (...). Muito obrigado.” Chamam, então, o deputado estadual Murilo Maldonado. Após as devidas menções às autoridades, diz ele: “Meus amigos da Cacua, lembro-me bem quando trazido aqui pelo então administrador regional José Carlos de Oliveira, tive uma reunião aqui neste local, enlameado, cheio de mató, trazendo o honrado secretário de Obras, Renato de Almeida, e os nossos carros tiveram dificuldade de chegar aqui porque havia chovido e daqui, daquela visita, saiu a convicção de que era obrigação nossa fazer esta praça neste local. (...) As duas ruas que faltam asfaltar vão ser concluídas brevemente, segundo me afirmaram o secretário de Obras e o prefeito (...). Quando da fusão, transformaram um estado rico num município pobre.” Em seguida, fala o vereador Dirceu Amaro. Ele cumprimenta o prefeito, o secretário de Obras, demais autoridades e deputados e vereadores e inicia seu discurso:” Eu estava vendo a cara das crianças e me lembrei do reverendo Eldo, porque a sua vida também está ligada ao Instituto Álvaro Reis, que abriga crianças em Jacarepaguá e que é orientado pela igreja presbiteriana. Eldo está junto com Simões, Álvaro Reis e muitos outros da igreja presbiteriana no Brasil. Para entregar oficialmente à comunidade a praça Eldo Caldeira de Andrada, falará em nome da cidade, o prefeito Júlio Coutinho; “Exmo. sr. deputado federal Pedro Faria, Exmo. sr. líder do Partido Popular na Câmara dos Vereadores, vereador Dirceu Amaro, Exmo. sr. vereador do Partido Popular, Gelson Ortiz Sampaio, familiares do reverendo Eldo Caldeira de Andrada, demais autoridades e povo da Cacua. A Prefeitura do Rio vem à Ilha do Governador esta noite para entregar à comunidade a praça Reverendo Eldo Caldeira de Andrada, que é uma justa homenagem do governo ao povo da Ilha. Vamos, também, entregar à população a praça do Iate Clube, que antes era um depósito de lixo e que passa a partir de hoje a ser uma das praças mais bonitas da cidade. Entregamos, também, a obra de recuperação da bica da Praia da Bica, que é um dos locais mais tradicionais e mais antigos e tão bem representa a cultura local. Estava abandonada e hoje está recuperada. Entregamos, há alguns minutos, a praça do Manguetá, com recuperação total do coreto, a iluminação nova, com luz de vapor de mercúrio e as vias de acesso. Que aquele local seja utilizado por toda a comunidade, que tanto necessitava daquela área de lazer. Isso fazemos esta noite, (...) com recursos próprios da Prefeitura e num esforço integrado dos nossos parlamentares, dos líderes da comunidade e dos órgãos técnicos da Prefeitura, que estão aqui reunidos na praça numa demonstração de apreço e



consideração à comunidade da Ilha do Governador. (...)”. Antes do descerramento da placa, a Escola de Samba União da Ilha faz uma apresentação. (O cantor) Haroldo Melodia é convidado a dirigir-se ao palanque, assim como os passistas da Escola de Samba União da Ilha para realizarem suas evoluções em homenagem especial ao prefeito na entrega oficial da praça à comunidade.

Para entregar oficialmente esta unidade de saúde à população do Jardim Santa Margarida, ouviremos o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Dr. Júlio Coutinho: “-Exmo. sr. deputado federal Daniel Silva, Exmo. sr. deputado federal Alcir Pimenta, Exmo. sr. deputado estadual Dilson Alvarenga, Exmo. sr. deputado estadual Jair Costa, Exmo. sr. vereador do município do Rio de Janeiro, Pagoré Barreto, Exmo. sr. vice-prefeito do Rio de Janeiro, Joaquim Torres Araújo, Exma. sra. secretária Municipal de Educação, professora Lucy Vereza, Exmo. sr. secretário Municipal de Saúde, dr. Raimundo Moreira de Oliveira, Exmo. sr. secretário Municipal de Obras, Renato de Almeida, Exmo. sr. secretário Municipal do Desenvolvimento Social, Professor Vicente Barreto, Exmo. sr. secretário Municipal de Planejamento, arquiteto Carlos Alberto de Carvalho, Exmo. sr. secretário Municipal de Fazenda, dr. Paulo Catalano, Exmo. sr. secretário Municipal de Administração, dr. José Maria da Motta, Exmo. sr. coordenador das Regiões Administrativas, professor Afrânio de Oliveira, demais autoridades, minhas senhoras e meus senhores, povo de Campo Grande, a Prefeitura do município do Rio de Janeiro vem a Campo Grande e vem acompanhada dos parlamentares e do seu primeiro escalão para hoje, neste sábado ensolarado, cumprir dois objetivos: o primeiro, entregar à comunidade de Campo Grande a unidade médica de cuidados primários, que foi construída com recursos próprios da Prefeitura e hoje está pronta para ser usada, totalmente equipada e suprida de medicamentos. Assim que concluirmos esta cerimônia simples, atenderemos ao primeiro cliente, que é o menino Leandro de Azevedo, de 15 dias, que veio tomar vacina BCG e praticamente dar início às atividades desta unidade. Queria dizer, também, que esta unidade é parte de um plano da Prefeitura do Rio de Janeiro de levar a saúde, o progresso e a esperança às comunidades da grande periferia da cidade do Rio de Janeiro. Esta é a sexta unidade que entregamos num total de dez. Teremos, ainda este ano, que fazer a entrega de mais 4 unidades, sendo que a próxima, no mês que vem, será a da Favela da Rocinha. Queria dizer, também, que já contratamos o pessoal para operar a partir de agora esta unidade. São 7 médicos especializados neste tipo de atendimento. E contratamos também 19 pessoas que comporão o corpo auxiliar técnico e essas 19 pessoas foram recrutadas na comunidade de Santa Margarida, em Campo Grande, de maneira que haja um entrosamento maior entre o atendimento que podemos dar e a necessidade que a comunidade tenha de atendimento médico. Esta experiência já obteve grande sucesso nos postos anteriores. A segunda parte do nosso programa é dialogar com a comunidade. A maior parte dos investimentos da Prefeitura são feitos na Zona Oeste: em Santa Cruz, em Jacarepaguá e em Campo Grande. As obras viárias que estamos fazendo e que pretendemos entregar ainda este ano são a prova efetiva desse esforço que fazemos (...) Voltaremos muitas vezes a Campo Grande pode entregar água, asfalto, escolas e o que mais for necessário. Quero convidar a todos para entrar na unidade de saúde. “

Temas: Inauguração, fundação do PP, praça do Iate Clube, bica, praia da Bica, Escola de Samba União da Ilha.

---

Nº: 434

Título: Inauguração da Unidade Municipal de Atendimento Médico Primário Sulvio Frederico Braun, em Borba Filho.

Expositores: Reinaldo Ribeiro Soares, representante da Associação de Moradores, Fernando Luís Brauner, filho do homenageado, vereador Paulo Maia, deputado Jorge Leite, presidente da Assembléia Legislativa.

Local: Barros Filho - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 59 minutos.

Data: 16/10/82

Sumário: Reinaldo Ribeiro Soares, representante da Associação de Moradores, agradece e faz a exaltação das autoridades que ajudaram a construir o posto de saúde. Enaltece Chagas Freitas e suas realizações que vão desde o telefone ao asfaltamento da rua, dizendo que nunca deixou de recebê-lo. Elogia Miro Teixeira, o candidato do PMDB, enaltece o deputado Jorge Leite, que conseguiu o posto com equipamentos por 142.000.000 de cruzeiros. Fernando Luís Brauner, filho do homenageado, diz que Frederico Brauner se formou há 58 anos e que habitava o local. Conta que ele chefiava o Souza Aguiar e não contente com o estrelato foi para o Carlos Chagas trabalhar com gente humilde, que era a sua paixão. Ressalta que foram justos os administradores do Estado que deram ao posto o nome de seu pai. Segue a



fala do vereador Paulo Maia, que agradece ao secretário de Saúde e relata a vida toda do mesmo e diz que ele é o representante da Prefeitura. Fala que o posto foi criado por indicação dele e que tem mais de 200 indicações. Menciona que tanto Jorge Leite como ele se sentem orgulhosos de serem chamados de Chaguistas. Pede votos para o PMDB, para que esse possa ter maioria no Congresso Nacional. Cleber Guimarães, representante comercial da região, afirma que aquele é um dia de gratidão para todos. Agradece a todos e lembra o caso em que a Ligth queria cobrar uma alta quantia e Júlio Coutinho e Jorge Leite não permitiram. Diz que está construindo uma indústria ao lado do posto de saúde, que votar é dever de todo cidadão, e que não votar é afastar-se dos interesses da Pátria. Destaca que de um lado estão os retrógradas representadas pelo PDS e de outro as forças bem intencionadas lideradas pelo PMDB. Pede votos para o PMDB, para Miro Teixeira e para Jorge Leite. Jorge Leite, presidente da Assembléia Legislativa e representante de Chagas Freitas, reitera a fala de todos e parabeniza as autoridades dizendo que representam a legitimidade do povo democrático e devolvem para o povo os tributos em obras sociais. Ressalta que Governo do Estado e o PMDB são paralelos amenos. Afirma que a resposta do governo para os ataques sofridos pela oposição é o investimento na qualidade de vida da população e que o PMDB repudia a violência. Diz ao prefeito Júlio Coutinho que eles ainda têm muito a inaugurar. Menciona que mais uma vez a Prefeitura entrega à comunidade da Zona Oeste uma realização. Fala que a Unidade Primária de Saúde é reflexo da política do PMDB e que não pediram dinheiro a ninguém para construir a Unidade de Saúde, que foi feita com recursos próprios, os recursos do município. Adianta que 62 pessoas foram contratadas para o posto para que ajudem a tornar o relacionamento perfeito entre as 80.000 pessoas que o posto atenderá e os funcionários. Ressalta que aquela é a unidade maior que já construíram. Finaliza agradecendo a presença de todos.

Temas: Saúde, PMDB, PSD, comunidade.

---

Nº: 416

Título: Inauguração da Unidade Auxiliar de Saúde

Lado A

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de Posto de Saúde com a presença de políticos

Expositores: Carlos Paiva, presidente da Sociedade dos Amigos e Moradores de Pedra de Guaratiba, deputado estadual Jair Costa, deputado federal Dilson de Alvarenga Menezes, deputado federal Daniel Silva, deputado federal Alcir Pimenta, secretário de Saúde, Raimundo de Oliveira, Joaquim Torres, vice prefeito

Local: Pedra de Guaratiba - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 35 minutos

Data: 17/02/1982

Sumário: Carlos Paiva, presidente da Sociedade dos Amigos e Moradores de Pedra de Guaratiba agradece a inauguração da Unidade de Primeiros Socorros, mas diz que Pedra de Guaratiba ainda precisa receber muitos investimentos. Elogia o prefeito por ter iluminado as ruas e inaugurado o posto médico. O deputado estadual Jair Costa agradece ao secretário de Saúde, ao prefeito, ao governador e a todos que tornaram possível a inauguração do Posto de Saúde. O deputado federal Dilson de Alvarenga Menezes diz que para os políticos é um peso permanente assumir a representação do povo. Exalta a importância dos políticos para o povo conseguir melhor qualidade de vida. Defende o voto livre, secreto que representa a vontade do povo. Reclama da falta de autonomia do Poder Legislativo, sufocado pelo Poder Executivo que governa por decreto. Elogia a constituição de 1946 e diz que o Brasil é o único país ocidental que não tem uma constituição, mas uma emenda constitucional. Mas apesar disso ele diz que alguns políticos como Alcir Pimenta conseguem aprovar no Congresso projetos para beneficiar a população. O deputado federal Daniel Silva ressalta que é uma rotina da Prefeitura inaugurar obras e que mais uma vez a inauguração está sendo feita na Zona Oeste da cidade. Ele conta que recebeu uma associação de moradores que levou uma lista de pedidos ao prefeito e ao governador e que vai encaminhá-la a eles. Garante que o problema de falta d'água da região será resolvido. Elogia a inauguração do Posto Médico que vai permitir a descentralização do atendimento e com isso vai reduzir as filas nos hospitais. O deputado federal Alcir Pimenta elogia o secretário de Saúde por inaugurar o posto de atendimento médico. Diz que Guaratiba está vivendo uma nova fase, recebendo mais atenção da Prefeitura. Afirma que ainda são necessárias muitas obras mas já houve um grande avanço. Ressalta a importância do trabalho dos políticos da região para o desenvolvimento de Pedra de Guaratiba. O secretário de Saúde, Raimundo de Oliveira, fala que a inauguração do posto se deve ao esforço dos políticos da região. Pede a população que utilize e divulgue o posto, porque esta é a intenção do prefeito.



Joaquim Torres, vice-prefeito, fala que mais uma vez o governo do Estado e a Prefeitura investiram na Zona Oeste e que o posto representa uma nova política de saúde, que torna o atendimento médico cada vez mais próximo da população. Elogia os políticos da região e pede que a população utilize o posto.  
Temas: Inauguração, posto de saúde, Constituição, Zona Oeste

---

Nº: 416

Título: Inauguração do Centro Administrativo São Sebastião

Lado B

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração do Centro Administrativo para congregar as unidades administrativas da Prefeitura

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho, governador Chagas Freitas

Local: Cidade Nova - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 25 minutos

Data: 20/01/1982

Sumário: O prefeito Júlio Coutinho diz que o edifício inaugurado será mais um marco da cidade, como o são o Pão de Açúcar, o morro Dois Irmãos e a baía de Guanabara. Fala que será um marco construído pelo homem, como a Igreja da Candelária, o túnel Dois Irmãos, o túnel Rebouças e a catedral metropolitana. Continua dizendo que o Centro não será apenas um marco visual, mas também um marco da evolução administrativa do município e propiciará uma atualização e modernização dos serviços prestados pela Prefeitura aos 6 milhões de cariocas. Afirma que será importante para o processo de desburocratização, que o prédio abrigará várias Secretarias Municipais, o Tribunal de Contas do Município, com a sua Procuradoria Geral e o Centro de Processamento de Dados do município. Ressalta que o Centro terá 6 computadores fabricados no Rio de Janeiro, associados a um computador central, e como subsistemas haverá projetos em todas as áreas de atuação do município, voltados para o usuário. Ressalta que a atualização dos cadastros da Prefeitura vai beneficiar a população porque quando todos pagam, todos pagam menos. Diz que este é o objetivo principal do Centro, ou seja, a melhora do atendimento à comunidade e a possibilidade de melhores condições de trabalho aos funcionários municipais. Destaca que o Centro que foi construído com recursos da Prefeitura e custou 1 bilhão de cruzeiros. O prefeito menciona que espera um retorno em 10 anos e que naquele ano iria economizar por causa do Centro 350 milhões de cruzeiros que eram gastos com aluguel. O prefeito pede a benção a São Sebastião e agradece a todos os presentes. O governador Chagas Freitas diz que em 1971, quando assumiu o governo do Estado da Guanabara, a sua maior dificuldade foi organizar a máquina burocrática que estava espalhada por toda a cidade em péssimas condições. Por isso, decidiu investir na urbanização da Cidade Nova e iniciar o projeto de construção do Centro Administrativo. Conta que a fusão atrasou a obra que deveria ter terminado em 1975. Diz que o prefeito atual e o prefeito anterior seguiram determinação sua para continuar a construção do Centro Administrativo e a urbanização da Cidade Nova. Felicita o prefeito pela inauguração do Centro e diz que as vantagens do Centro vão além da atualização administrativa, pois é um local que beneficiará os funcionários municipais que irão morar em um conjunto habitacional que está sendo construído na avenida Presidente Vargas. E para os que moram longe há o metrô perto do Centro. Ele diz que se sente muito feliz por estar presente a inauguração de uma obra iniciada no seu governo.

Temas: Inauguração, Centro Administrativo, administração, funcionalismo, fusão

---

Nº: 417

Título: Inauguração da Escola Municipal Desembargador Oscar Tenório, na Gávea

Lado A

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de escola com a presença do 5º Distrito de Educação e Cultura.

Expositores: Kátia Regina da Silva, aluna representante dos estudantes, Olavo Tostes, desembargador e corregedor e presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, deputado Aloísio Teixeira, deputado Paulo Duque, deputado Macdowel Castro

Local: Gávea - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 48 minutos.



Data: 14/04/1982

Sumário: Júlio Coutinho não comparece. Representante: Joaquim Torres de Araújo. Presente a secretária Municipal de Educação e Cultura, Luci Vereza. Chamada para o descerramento da fita comemorativa, Minalda Tenório, viúva de Oscar Tenório. É dada a benção pelo reverendo Vicente Amoroso Lima. Segue-se a assinatura das Atas de Inauguração por autoridades, familiares e participantes. Fala Kátia Regina da Silva, aluna representante dos estudantes. Fala Olavo Tostes, desembargador e corregedor, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, sobre a vida de Oscar Tenório e dos contatos que teve com ele em vida. O deputado Aloísio Teixeira fala que se considera uma espécie de pupilo de Oscar Tenório. O deputado Paulo Duque discursa sobre a possibilidade de que todos os presentes naquele recinto possam vir a se tornar juristas e estes terão como referência Oscar Tenório. O deputado Macdowel Castro fala sobre Chagas Freitas e afirma que o desembargador Oscar Tenório é uma personalidade ímpar, ressaltando a sua humanidade. Salienta que o Estado do Rio de Janeiro é um dos únicos da "fraca nação" que consegue congruência entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário e para isso foi indispensável a figura de Oscar Tenório, o primeiro jurista do Estado.

Temas: jurista, escola, harmonia ente os três poderes

---

Nº: 417

Título: Inauguração da Escola Municipal Desembargador Oscar Tenório

Lado B

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de escola com a presença do 5º Distrito de Educação e Cultura.

Expositores: Joaquim Torres de Araújo

Local: Gávea - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 48 minutos

Data: 14/04/1982

Sumário: Joaquim Torres de Araújo discursa sobre a importância da escola no processo da vida. Sua máxima é a de que quem abre escolas fecha prisões e, além disso, afasta as crianças do tráfico, do tóxico e das mazelas da sociedade. Alunos e professores homenageiam a viúva. Fala Edgardo Tenório (filho de Oscar Tenório) cita detalhes da vida do pai, fala sobre as matérias que lecionou, a importância delas para a educação. Compara-o com Leonardo da Vinci, Giordano Bruno. Diz que seu pai foi um educador voltado para a educação e sempre disse que educar jovens não é uma função pedagógica, é, sobretudo, prepará-los para a época que vem.

Temas: escola, prisão, educação

---

Nº: 418

Título: Inauguração de um Posto de Saúde Acoplado ao Hospital Rocha Faria

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de um Posto de Saúde e referência à entrega da duplicação da estrada Campo Grande/Santa Cruz

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho, representante da comunidade, governador Chagas Freitas

Local: Campo Grande - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 45 minutos

Data: 17/04/1982

Sumário: Entrega da estrada duplicada que liga Campo Grande à Santa Cruz, visando dar à Zona Oeste o desenvolvimento necessário. (evento anterior a que é feita referência). Fala Júlio Coutinho reafirmando a integração existente entre município e estado, que tornou possível o feito do Posto de Saúde que é entregue funcionando à comunidade. Distribuição de placas de homenagem. Fala o representante da comunidade que exalta Chagas Freitas, que diz ser fruto da Zona Oeste. Agradecimentos gerais ao prefeito e ao secretário de Saúde. Reitera a confiança no governador para a reestruturação do estádio Miécimo da Silva e menciona a expectativa de continuidade das políticas públicas com o novo governador que será eleito: Miro Teixeira. Lembranças de Miécimo da Silva e Chagas Freitas. Fala Chagas Freitas que conta a sua história como cria da Zona Oeste. Ele reconstrói sua vida política desde que era candidato a deputado federal. Fala que foi lá (na Zona Oeste) que fez seu berço, por isso se sente em casa, em família. Atesta que, fruto da expansão especuladora, a Zona Oeste sofria de carências de



água e ele e Miécimo da Silva levaram água para a comunidade. Declara que todos os eleitores são juízes e diz que se sente um vencedor por ser eleito constantemente. Fala que quando governador da Guanabara, pelo MDB, na época da fusão, foi surpreendido. Nas eleições seguintes, não podendo então concorrer, não apresentou sucessor como os outros colegas, mas prestou contas ao povo, seu eterno aliado, enumerando e destacando seus feitos. Sua fala acaba com agradecimentos gerais, e com uma clara veneração ao MDB, agora PMDB que, segundo ele, são a mesma coisa.

Temas: Inauguração, estrada Campo Grande/Santa Cruz, Zona Oeste, MDB, PMDB

---

Nº: 419

Título: Reinauguração da Escola Municipal Rio Grande do Sul

Lado A

Tipo de entrevista, evento ou tema: Reinauguração de escola com os discursos de praxe

Expositores: Aluna representando os colegas, João Kessler, representante do governo do Rio Grande do Sul, Laércio Fonseca, vereador e presidente da Câmara Municipal

Local: Rio de Janeiro - RJ

Duração: 45 minutos

Data: 27/04/1982

Sumário: Começo da solenidade com a bênção do pastor Batista Ezequias e do padre Montenegro, ambos da comunidade. Fala a aluna que se compromete, como porta-voz de todos os estudantes, com a manutenção da “nova” escola que Fala João Kessler – representante do governo do Rio Grande do Sul -, que exalta os convidados e fica feliz pelo seu estado “que foi brasileiro por opção” ser lembrado em uma cidade tão miscigenada quanto o Rio. Fala Laércio da Fonseca, vereador e presidente da Câmara Municipal. Diz ser contra inaugurações pois o Estado está fazendo somente a devolução da educação àquela comunidade, mas como está em época de eleição, o termo inauguração cai bem. Fala que recuperar escolas antigas é tão importante quanto inaugurar novas, pois aí se gera o espírito da continuidade. Tece elogios a Júlio Coutinho e Chagas Freitas. Fala Júlio Coutinho e diz que a escola é também um espaço comunitário, feito também para a própria comunidade, que deve integrar-se com os alunos e formá-los junto com os professores. Segundo Coutinho, os investimentos em educação foram de 500 milhões em 1981 e que pretendia gastar 900 milhões em 1982. Afirma que a Rede Municipal está em expansão, que já conta com 805 escolas. Ressalta que existem carências de professor e que pretende contratar mais mil mestres até o final do ano. Menciona que há um projeto de recuperação das escolas que acompanha de perto o nascimento das mesmas. Depois, segue-se a apresentação de um grupo musical composto pelo cantor “Gaúchinho” e o coral da 8ª série da própria escola. Segue-se a assinatura das atas.

Temas: Escola, inauguração, educação, comunidade

---

Nº: 420

Título: Reinauguração de escola considerada pelo prefeito padrão da Rede de Ensino Municipal

Lado A

Expositores: Vicente Amoroso Anastácio, da paróquia Nossa Senhora da Conceição, Maria Yolanda Brito de Lima, aluna, prefeito Júlio Coutinho

Local: Gávea - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 20 minutos

Data: 18/05/1982

Sumário: Visita de Júlio Coutinho e demais autoridades à escola. Comemoração do fim das obras. Bênção dada por Vicente Amoroso Anastácio da paróquia Nossa Senhora da Conceição que fala que abençoar uma escola é tornar presente o amor. Maria Yolanda Brito de Lima, aluna, diz que a escola é o templo do saber e que aquela escola é o exemplo da boa vontade de Júlio Coutinho. Os alunos agradecem e se comprometem a cuidar com zelo da nova escola. Júlio Coutinho ressalta que restituiu a escola à comunidade com recursos do município, dos contribuintes. Destaca que a reinauguração de escolas é um ato cotidiano e que cerca de 70% das escolas estão recuperadas. Comenta que a escola Luiz Delfino é a mais antiga da Rede Municipal, que foi inaugurada em 1871, e que é obrigação do governo manter e cultivar as tradições e nunca esquecê-la. Exalta a escola, diz que ela é excelência em qualidade de ensino, que é a escola padrão, a referência de ensino no município. Menciona que existem soluções para



todos os problemas, mas que colocá-las em prática é muito difícil. Afirma que seu governo estava empenhado em focar dois grandes problemas que se tornaram soluções, a saúde e a educação. Fala que a Zona Oeste é a região mais carente do Rio de Janeiro, faz agradecimentos a todos, inclusive à aluna, e diz que estão gerando uma perspectiva de futuro, pensando a escola como lugar não só de ensino e cultura, mas também de passagem de tradições. Segue-se a assinatura das atas.

Temas: Reinauguração, escola, educação, ensino, tradição, cultura

---

Nº: 420

Título: Reinauguração Escola Municipal França

Lado B

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de escola na data da comemoração do segundo aniversário da administração Júlio Coutinho

Expositores: Aluna Karen Villela, representante das mães, deputado Jorge Leite, prefeito Júlio Coutinho

Local: Piedade - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 20 minutos

Data: 03/06/1982

Sumário: A aluna Karen Villela agradece os melhoramentos introduzidos na escola. Comemoração do segundo aniversário da administração Júlio Coutinho. Fala a representante das mães que agradece ao prefeito e a Marli Pereira Ferreira as melhoras na escola. O deputado Jorge Leite agradece ao prefeito por enfrentar o problema das escolas. Diz que sabe das dificuldades enfrentadas pela Prefeitura e pelo Governo do Estado. Ressalta a harmonia existente entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo no Rio de Janeiro. Agradece a atenção que a Prefeitura tem dado a Piedade e a Quintino. Faz elogios ao prefeito por ele ouvir o povo. Menciona que as ruas da região estão sendo iluminadas com vapor de mercúrio. Por fim, diz que o prefeito está fazendo obras por toda a cidade e que cumpriu a promessa de restaurar a escola França. O prefeito Júlio Coutinho fala que veio a Piedade por dois motivos: reinaugar a escola França, recuperada e ampliada, e comemorar o segundo aniversário de sua administração à frente da cidade do Rio de Janeiro, com a população de Piedade que sempre o recebeu muito bem.

Temas: Inauguração, escola, reforma, aniversário

---

Nº: 422

Título: Inauguração da Escola Municipal Gonçalves Dias

Tipo de entrevista, evento ou tema: Entrega de escola com a presença do ator Jece Valadão

Expositores: Aluno Alexandre Barbosa, deputado Jorge Leite, prefeito Júlio Coutinho

Local: Rio de Janeiro - RJ

Duração: 25 minutos

Data: 10/07/1982

Sumário: Apresentação do coral de alunos da escola Gonçalves Dias. O aluno Alexandre Barbosa discursa em agradecimento à reforma da escola. O deputado Jorge Leite fala que a escola é um marco da formação do Império e República no Brasil. Diz que a escola fica no bairro imperial de São Cristóvão e homenageia um grande poeta. Elogia a aplicação de recursos da Prefeitura por Júlio Coutinho. Diz que o prefeito dá o retorno ao dinheiro pago pelo contribuinte, através de obras de melhora na qualidade de vida da população. Elogia o governador que "não fala, mas faz". Diz que o prefeito age sem fazer alarde. Comenta a presença de Jece Valadão na Inauguração, e elogia o prefeito e o secretário. O prefeito Júlio Coutinho agradece a hospitalidade com que foi recebido. E afirma que ficou muito feliz em ouvir o coro. Diz que estudou em uma escola municipal e que fazia parte do coro de seu colégio. Diz que a recuperação de escolas é uma prioridade da Prefeitura, e que a Prefeitura também trabalha na parte invisível para que a Rede Municipal mantenha o ensino de qualidade. Agradece os elogios do deputado Jorge Leite e, por fim, faz um apelo aos alunos para ajudarem a conservar a escola.

Temas: Escola, recuperação, coro

---



Nº: 423

Título: Inauguração da Unidade de Saúde do Cezarão

Lado A

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de posto de saúde com discursos sobre a proximidade das eleições

Expositores: Pedro Ferreira da Silva, deputado estadual, Raimundo Moreira de Oliveira, Secretário Municipal de Saúde, Júlio Coutinho, prefeito

Local: Santa Cruz – Rio de Janeiro, RJ

Duração: 27 minutos

Data: 31/07/1982

Sumário: Fala Pedro Ferreira da Silva, deputado estadual, sobre os conjuntos habitacionais em Santa Cruz e sobre o Posto de Saúde que descentraliza a questão naquela região. Ressalta que a população que antes tinha de pegar condução para atendimentos emergenciais não precisará mais fazê-lo, o que trará benefícios para todos. Em uma alusão aos tempos da ditadura fala que “não temos medo do AI-5, do AI-7, do AI-10, do AI que o diabo que te carregue e não pararemos com nenhuma iniciativa”. Fala sobre o começo das obras em 01/09/1982. Pede que os ouvintes mandem essa mensagem para casa, falem com os vizinhos e com todos os habitantes da localidade. Pede votos para as eleições em novembro para a qual é candidato, e votos para Miro Teixeira e o PMDB. Agradece ao prefeito e à sua equipe pelas benfeitorias na área da saúde. Raimundo Moreira de Oliveira, secretário Municipal de Saúde, fala que o prefeito deu prioridade, em sua administração, à educação e à saúde e vem conseguindo conquistas nesse âmbito com louvor. Diz que o programa só pôde ser possível devido ao apoio da comunidade e dos parlamentares presentes na mesa, além de outros. Pede, aos espectadores, que usem a unidade com exaustão e fiscalizem, comunicando ao governo possíveis falhas. Júlio Coutinho cita a relação dos que participaram de sua gestão e que fizeram por construir aquela unidade de saúde. Fala que leva o progresso a Santa Cruz, com a duplicação de estradas, com a inauguração de postos de saúde e de escolas. Comenta que o posto está pronto para funcionar e que em dez minutos começará a receber os pacientes. Destaca que foi o dinheiro dele e dos demais que construiu a unidade do Cezarão. Menciona que a comunidade e o governo interagem no momento das inaugurações e que o posto representa a modernidade. Ressalta a ajuda dos deputados e dos que ajudaram na construção do posto. Pede que utilizem o posto médico e diz que se sente honrado em inaugurá-lo, pois se sente cria da Zona Oeste, particularmente em Santa Cruz, aonde serviu em base militar.

Temas: Saúde, inauguração, eleições, vãos, PMDB

---

Nº: 424

Título: Inauguração da Escola Municipal Sócrates Galveias

Lado A

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de escola construída pela Casa da Moeda

Expositores: Deputado Pedro Ferreira, deputado Alair Pimenta, Rubem Alves, presidente da Casa da Moeda, prefeito Júlio Coutinho

Local: Santa Cruz - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 23 minutos

Data: 13/08/1982

Sumário: A Solenidade conta com a presença de inúmeras personalidades políticas, destacando-se o ministro da Educação, o prefeito Júlio Coutinho e o presidente da casa da moeda, Rubem Alves. A solenidade visa a entrega, por parte da Casa da Moeda, de uma escola que construiu junto à comunidade e agora passa à municipalidade. Fala o representante da comunidade, deputado Pedro Ferreira, que agradece os benefícios que a Casa da Moeda fez à comunidade ao construir o estabelecimento de ensino. Agradece ao ministro pela intermediação junto à Casa da Moeda e diz estar muito grato pela realização que a comunidade aspirava e o povo precisava. Fala o deputado Alair Pimenta e diz que há em toda a vida um momento em que se reúnem todas as felicidades e aventuras e esse é a escola. Elogia o ministro e a visita do mesmo ao município e se diz grato pela doação. Fala Rubem Alves, presidente da Casa da Moeda. A fita inaugural é cortada e dá-se início ao discurso de Júlio Coutinho, no qual ele elogia a vida de Sócrates Galveias. Afirma que a trajetória de Sócrates foi a de lapidar, que desde a infância pobre e origem humilde até o sucesso, sempre foi um brigador, um excelente combatador e um notório



administrador. Destaca, também a Importância que têm os ônibus que chegam à escola, por levar os alunos até o local de estudo. Espera que as crianças sigam o exemplo do homem que dá nome à escola e consigam ser realizadores como ele. Ressalta que aquela é a escola de número 807 do município, que será coordenada pelos alunos e por professores admitidos no último concurso para a magistratura. Pede que todos os funcionários cuidem da escola. Seguem-se a assinatura das atas, a visita às instalações da nova unidade escolar e a apresentação da banda da polícia militar.

Temas: Inauguração, escola, Casa da Moeda

---

Nº: 426

Título: Inauguração da Escola Municipal Renato Leite

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de escola com a presença do prefeito, vereador e deputados

Expositores: Aluna Andréa Santana, Vânia Ribeiro de Souza, representante da Associação de Pais e Professores, vereador Paulo Maia, deputado federal Jorge Moura, deputado federal Mesquita Bráulio, prefeito Júlio Coutinho

Local: Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 47 minutos

Data: 24/8/1982

Sumário: Benção da escola pelo padre Fernando. A aluna Andréa Santana discursa em agradecimento ao prefeito pela inauguração da escola. Vânia Ribeiro de Souza, representante da Associação de Pais e Professores, agradece ao deputado Mesquita Bráulio a indicação do nome do professor Renato Leite para denominar a escola, um educador de Jacarepaguá. Elogia o prefeito e o deputado. Segue-se apresentação do coral da Escola Municipal Brigadeiro Schott, na qual o patrono Renato Leite lecionou. O vereador Paulo Maia diz que está muito feliz em participar da solenidade, porque mesmo enfrentando dificuldades financeiras decorrentes da fusão, o prefeito conseguiu construir mais uma escola. Aconselha os moradores de Jacarepaguá a votarem nos candidatos do PMDB. Defende a candidatura de Miro Teixeira para governador do Rio. Faz elogios ao prefeito e diz esperar que os professores ensinem princípios democráticos aos alunos. O deputado federal Jorge Moura fala que já é uma rotina a Prefeitura inaugurar obras na Baixada. Faz elogios ao prefeito e ao governador. Diz que foi muito oportuna a escolha do nome da escola, pois Renato Leite pertencia a uma família de educadores. Comenta que já foram inauguradas muitas escolas em Jacarepaguá. Afirma que uma das prioridades do governo é o pagamento dos funcionários públicos e obras em comunidades carentes. Destaca que o PMDB é um partido voltado para o povo. Faz elogios ao homenageado, Renato Leite. O deputado federal Mesquita Bráulio diz que é um dia de alegria porque recebeu mais uma escola e de lembrança porque todos se lembram do professor Renato Leite. Faz uma homenagem à viúva de Renato Leite, Ely Leite. Diz que em menos de uma semana o prefeito voltará a Jacarepaguá para inaugurar uma escola. O prefeito Júlio Coutinho ressalta que mais uma vez a Prefeitura inaugura uma escola em Jacarepaguá. Diz que a escola foi construída com recursos da Prefeitura. Diz que a Rede Municipal de Ensino é a maior do Brasil e que continuará a crescer. Faz um apelo para os alunos ajudarem a conservar a escola.

Temas: Inauguração, escola, ensino, conservação

---

Nº: 427

Título: Inauguração de Unidade Auxiliar de Cuidados Primários de Saúde

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de unidade auxiliar de cuidados primários de saúde com discursos sobre a proximidade das eleições

Expositores: Deputado federal Alcir Pimenta, deputado federal Daniel Silva, prefeito Júlio Coutinho

Local: Jardim Maravilha - Guaratiba - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 34 minutos

Data: 28/08/1982

Sumário: O deputado federal Alcir Pimenta diz que a obra inaugurada vale mais que qualquer discurso que possa ser feito. Fala que se sente orgulhoso por fazer parte daquela comunidade, elogia a atenção que a Prefeitura tem dado a Guaratiba. Diz que os políticos enganavam os moradores de Guaratiba com promessas que nunca eram cumpridas, mas que naquela gestão era diferente, porque Guaratiba tinha



representantes na Assembléia Legislativa, na Câmara Municipal e no Congresso Nacional que defendiam os interesses da região. Ele destaca as melhorias implementadas no bairro há pouco tempo como a iluminação à vapor de mercúrio, o asfaltamento de ruas e a construção da caixa d'água. Agradece ao prefeito Júlio Coutinho e ao secretário Municipal de Saúde pela inauguração do posto médico. Comenta que Guaratiba precisa urgentemente que seja construída uma escola para atender a seus moradores que têm que se deslocar até 5 quilômetros para poderem estudar. O deputado federal Daniel Silva destaca a importância da atuação da Associação de Moradores de Guaratiba, para a construção do posto médico. Faz elogios ao secretário Municipal de Saúde que teve papel decisivo na construção do posto médico. Também pede que seja construída uma escola em Guaratiba e diz que espera que isto aconteça na administração de Miro Teixeira que substituirá o governador Chagas Freitas. Enumera as obras que foram feitas recentemente pelo prefeito e pelo governador na região. Mais uma vez faz elogios à Associação de Moradores. Pede votos para o PMDB, diz que os políticos da oposição nunca fizeram nada por Guaratiba. Menciona que se for desejo da população ele cumprirá mais um mandato como deputado federal. Pede votos para Miro Teixeira. O prefeito Júlio Coutinho ressalta que veio trazer o progresso e a saúde, e que os parlamentares tiveram importância fundamental na escolha de Guaratiba para a construção do posto de saúde. Também destaca a atuação da Associação de Moradores e diz que a obra foi feita com recursos da Prefeitura. Ele diz que os centros médicos vão fazer com que só tenham que ir ao hospital os pacientes que são casos mais graves. Afirma que assim vai haver uma diminuição das filas nos hospitais e conseqüentemente a população vai ter um melhor atendimento. Promete construir mais seis postos médicos. Ele diz que antes de terminar a sua administração pretende mobilizar seus secretários para construir uma escola em Guaratiba, atendendo ao apelo da população. Agradece a presença de todos. Temas: Posto médico, inauguração, PMDB, eleições, votos

---

Nº: 428

Título: Reinauguração da Biblioteca Regional de Botafogo

Lado A

Tipo de entrevista, evento ou tema: Reinauguração da Biblioteca Regional de Botafogo com os discursos de praxe

Expositores: Aluna Luciana Sampaio, prefeito Júlio Coutinho

Duração: 20 minutos

Local: Botafogo – Rio de Janeiro, RJ

Data: 31/08/1982

Sumário: O acervo da Biblioteca Regional de Botafogo conta com 17 mil livros e pode ser consultado por estudantes e pelo público em geral. A biblioteca foi criada em 1945 e foi transferida em 1969 para a sede reinaugurada. Segue-se a benção da biblioteca. Luciana Sampaio - aluna da escola Ana Frank, em Botafogo - faz um discurso em agradecimento pela reabertura da biblioteca. O prefeito Júlio Coutinho diz que a reabertura da biblioteca demonstra o esforço conjunto da Prefeitura e da população em promover a cultura, principalmente entre as crianças. Afirma que a biblioteca deveria ser dez vezes maior e que o acervo da Prefeitura, que tem 19 Bibliotecas Regionais, conta com apenas 300.000 livros. Ele ressalta que a cultura sempre tem que ser valorizada no Rio de Janeiro que é a capital cultural do país. O prefeito cita a Prefeitura cm promotora da cultura e agradece a presença de todos.

Temas: Cultura, leitura, livros, biblioteca

---

Nº: 428

Título: Reinauguração da Escola Municipal São Paulo (10º Distrito de Educação e Cultura)

Lado B

Tipo de entrevista, evento ou tema: Reinauguração de escola com a presença de políticos do PMDB

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho

Duração: 3 minutos

Local: Brás de Pina – Rio de Janeiro, RJ

Data: 17/09/1982

Sumário: O prefeito é vaiado e ovacionado ao mesmo tempo ao falar de futebol. As autoridades recebem lembranças dos alunos e assinam as atas.



Temas: Futebol, assinatura de atas

---

Nº: 429

Título: Solenidade de Inauguração do Posto de Correios e Telégrafos da Comunidade do Vidigal

Lado A

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração do posto de Correios e Telégrafos no Vidigal e a importância da participação da Associação de Moradores e da comunidade na sua concretização

Expositores: Erador Tobias Luiz, deputado estadual Raimundo de Oliveira, Paulo Roberto Muniz, presidente da Associação de Moradores do Vidigal, prefeito Júlio Coutinho

Duração: 29 minutos

Local: Vidigal - Rio de Janeiro, RJ

Data: 04/09/1982

Sumário: Obra feita em parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em acordo com a Prefeitura. Esta unidade é a primeira construída em comunidades carentes. Faz parte de um projeto de construção de agências em favelas, que está inserido em um outro projeto, o de urbanização de favelas. A obra custou cerca de 2.000.000 de cruzeiros. O vereador Tobias Luiz fala que o Vidigal sai na frente de outras comunidades carentes, ao ter a primeiro posto de Correios e Telégrafos em favelas. Diz que os aspectos que fazem o Vidigal ser pioneiro são vários, mas há alguns principais. O primeiro, destaca o vereador, é a visita do papa, logo vêm o posto de saúde e a contenção de encostas e então, com o posto, mais um avanço. Destaca a iniciativa da Associação de Moradores, que sempre leva às autoridades as principais reivindicações e participa a elas os projetos que realiza e também as obras sociais. Menciona que são razões pelas quais o Vidigal sai na frente. Enfatiza que ali estão reunidos os três poderes que unidos e coesos inauguram uma melhoria para a comunidade. Em seguida fala Raimundo de Oliveira (deputado estadual). Lembra de Sílvio Moraes que diz ser o pai da idéia. Destaca que o Vidigal é o exemplo de luta e diz que o povo se uniu contra a especulação imobiliária que há anos atrás atacou a região. Afirma que só com a união do povo, pela Associação de Moradores, é que foi possível esse acontecimento. Menciona que a inauguração do posto é mais uma vitória que transmite a união da comunidade e que demonstra até onde ela pode ir e chegar. Fala que o povo da comunidade não quer só trabalhar, quer também construir e participar da vida política de sua cidade. Manda cumprimentos do PMDB a todos os moradores. Fala Paulo Roberto Muniz (presidente da Associação de Moradores do Vidigal) e diz que a luta pela comunidade começou há 15 anos com José Ferreira da Silva (antigo líder comunitário). Conta que o Vidigal não faz barulho nem reivindicação sem fundamento, que espera ter uma proposta concreta e uma solução palpável para apresentar às autoridades. Diz que no começo estava com receio das autoridades e das reações que poderia ter. Mas quando começou a sua luta, começou a perceber quem eram os que realmente queriam ajudar na construção de uma sociedade mais justa e mais digna, e, a partir desse momento conseguiu perceber um futuro melhor para a Vidigal. Afirma que poucos bairros têm um posto como aquele, e que o fato do Vidigal o ter mostra a força da comunidade. Agradece a todos os que ajudaram na construção do posto, inclusive ao prefeito que afirma ser um exemplo para a comunidade. Destaca que a comunidade não se esquece do que foi feito, mas que ainda têm muitas reivindicações a fazer. Finaliza deixando o seu muito obrigado à majestosa iniciativa. Fala Júlio Coutinho e felicita a todos os presentes, inclusive ao líder da comunidade que trata como amigo. Fala sobre a felicidade que tem em ir ao Vidigal e cita a realização anterior do posto de saúde. Fala sobre a importância da saúde para a população e como, antes do posto, as pessoas tinham que se deslocar para o Souza Aguiar, ou seja, deslocar-se muitos quilômetros para um atendimento de emergência. Fala que são vários fatores que fazem do Vidigal um pioneiro, mas que o principal é a interação entre a comunidade e a Associação e daquela com as autoridades. Diz que a Prefeitura já gastou 168.000.000 na comunidade em projetos de saúde e saneamento. Comenta sobre a água e sua importância para a região. Finaliza afirmando que não será a última vez que o veriam ali, mas que a solenidade representava o começo de uma longa história.

Temas: Associação de Moradores, posto de saúde, participação, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Vidigal

---

Nº: 429



Título: Solenidade de Inauguração do Posto de Correios e Telégrafos da Comunidade do Vidigal  
Lado B

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração do posto de Correios e Telégrafos no Vidigal e a importância da participação da Associação de Moradores e da comunidade na sua concretização

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho, Luiz Carlos Guimarães Ferreira, representante dos Correios

Duração: 6 minutos

Local: Botafogo – Rio de Janeiro, RJ

Data: 04/09/1982

Sumário: Passa-se à entrega das chaves. Júlio Coutinho diz que fizeram alguma coisa e que vão fazer mais para frente.

Afirma que quer humanizar as favelas, para tornar a vida de todos melhor, inclusive a das crianças. Fala Luiz Carlos Guimarães Ferreira (representante dos Correios). Comenta que está muito grato à iniciativa e é com muita satisfação que recebe as chaves e diz que o posto é do povo. Um convite é feito à comunidade para acompanhar o prefeito em sua caminhada pelo Vidigal.

Temas: Favela, posto dos Correios

---

Nº: 430

Título: reinauguração da Escola Municipal São Paulo (10º Distrito de Educação e Cultura)

Lado A

Tipo de entrevista, evento ou tema: reinauguração de escola com a presença de políticos do PMDB

Expositores: Patrícia Araújo, aluna, Yolanda Vicente, representante dos pais e da comunidade, Ivo da Silva, vereador, Maria Rosa, deputada estadual, Joel Vivas, deputado federal, prefeito Júlio Coutinho

Duração: 30 minutos

Local: Brás de Pina – Rio de Janeiro, RJ

Data: 17/09/1982

Sumário: Apresentação da banda da polícia militar. Fala o mestre de cerimônias que a reinauguração da escola representa o compromisso do governo municipal com a educação. Diz que a escola está totalmente reformada e será entregue à população. Segue-se o hasteamento da bandeira e o descerramento da placa que marca a reinauguração da Escola Municipal São Paulo. O prefeito cumprimenta os professores e alunos. Fala Patrícia de Araújo (aluna), agradecendo as obras feitas, em nome dos alunos. Yolanda Vicente (representante dos pais e da comunidade) agradece a obra que beneficia os alunos e os pais também, porque podem ficar aliviados com os seus filhos em uma escola que fornece a infra-estrutura desejada. Fala Ivo da Silva (vereador), que em nome da comunidade felicita o bem administrar de Júlio Coutinho e de toda a sua equipe que conseguiu, com escassos recursos, fazer do município do Rio de Janeiro um canteiro de obras bem construídas e realizadas. Afirma que não estão fazendo política, mas que em time que está ganhando não se mexe, por isso pede que votem nos candidatos do PMDB, que seriam os únicos a conseguir recursos para a comunidade. Pede, ainda, que os eleitores meditem antes das eleições de 15/11. Termina enfatizando que votar não é importante, o importante é saber votar. Fala, então, Maria Rosa (deputada estadual) Ela diz que a escola é de todos, da comunidade, dos alunos e dos pais dos alunos. Pede um minuto de silêncio (que não é feito) em nome de Mourão Filho, o verdadeiro representante da região da Leopoldina. Pede votos para o PMDB e para os seus candidatos. Agradece ao prefeito e qualifica-o como herói. Fala Joel Vivas (deputado federal). Faz uma saudação ao prefeito que demonstra carinho pelo subúrbio, pela diretora que é um exemplo de educadora, e elogia a secretária Luci Vereza pela sua competência. Diz que foi aluno daquele colégio até o ensino médio, que nasceu e foi criado em Brás de Pina. Empreende uma análise de sua vida e de seu percurso sempre relacionando-o à escola que lhe proporcionou ser médico do hospital Getúlio Vargas durante 25 anos.

Diz que a Leopoldina fez seus representantes e os filhos dela agora comandam a comunidade. Fala Júlio Coutinho e felicita Joel Vivas.

Temas: Voto, eleições, PMDB, inauguração, escola, Leopoldina, Mourão Filho

---

Nº: 431

Título: reinauguração da Escola Municipal Gilberto Bento da Silva

LADO A



Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de escola com os discursos de praxe

Expositores: Márcia dos Santos Souza (representante dos alunos), Jorge Fernando (filho de Gilberto Bento da Silva), Dilson Alvarenga (deputado estadual), Alair Pimenta (deputado federal), Daniel Silva (deputado estadual), Raul Barros Vieira (vice - almirante da Marinha, diretor da Caixa de Construção da Marinha)

Duração: 30 minutos

Local: Campo Grande – Rio de Janeiro

Data: 31/08/1982

Sumário: Fala Márcia dos Santos Souza (representante dos alunos). Felicita ao prefeito pelas novas instalações e pelas obras empreendidas. Fala Jorge Fernando (filho de Gilberto Bento da Silva) Agradece a todos pelo empenho., e também à professora Luci Vereza e à Marinha. Relata o momento da morte do pai e fala sobre o significado da vida. Dilson Alvarenga (deputado estadual) fala que é um dever usar Gilberto Bento da Silva, pois ele foi um representante da cultura e do ensino na cidade. Fala que ele está recebendo o reconhecimento devido a darem seu nome à escola. Demonstra gratidão ao governo do município e enaltece a missão dos professores, o esforço e a devoção de todos. Cita Castro Alves "Benditos os que semeiam livros, livros!" e bendiz o prefeito, a secretária Luci Vereza que além de livros dão merenda e escola para os alunos. Diz que está representando Moacyr Bastos que, doente, não pôde comparecer. Alair Pimenta (deputado federal) menciona que ninguém tolera o elogio alheio até fazer o que se pode louvar. Diz que, por isso, o homenageado é colocado no posto certo, em uma escola. E que ele foi um brasileiro que deixou um exemplo de brasilidade e de amor na causa da educação. Afirma que nenhuma homenagem o agradaria mais do que saber que seu nome serve de inspiração para alunos na escola. Destaca os malabarismos que Júlio Coutinho fez com os recursos municipais e diz que a secretária representa mais do que pensou que pudesse oferecer. Além disso, ressalta a Marinha e a sua participação na obra, pedindo para o representante mandar felicitações ao ministro. Finaliza dizendo que a homenagem é digna. Daniel Silva (deputado estadual) fala que quando uma escola se instala em uma região, renova-se a perspectiva de esperança no Brasil e que quando o Brasil vê os jovens abandonados, lança-se mais uma escola que renova e dá rumos aos jovens. Destaca que a história de Gilberto é um ótimo exemplo para os nossos jovens e para a comunidade. Raul Barros Vieira (vice - almirante da Marinha, diretor da Caixa de Construção da Marinha) agradece à comunidade e ressalta que as iniciativas da Marinha são as da comunidade., e que a escola é a realização das iniciativas conjuntas. Pede que as autoridades sejam mais competentes do que foram em sua época.

Temas: Inauguração, escola, educação, homenagem ao patrono

---

Nº: 431

Título: Reinauguração da Escola Municipal Gilberto Bento da Silva

LADO B

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de escola com os discursos de praxe

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho

Duração: 11 minutos

Local: Campo Grande – Rio de Janeiro, RJ

Data: 31/08/1982

Sumário: Júlio Coutinho cumprimenta a todos os participantes. Agradece aos alunos e presentes e também à Caixa de Construção da Marinha. Fala que a escola custou 179.000.000 cruzeiros e que passará a ser administrada pela Prefeitura a partir da inauguração. Cita que aquela é a escola de nº 809. Afirma que irá trazer mais de 20 professores e que a escola atenderá a mais de 1.500 crianças. Pede que os alunos frequentem a escola e que a mantenham, para que possa produzir, por muitos anos, o que todos os presentes desejam. Passa-se à entrega de placas comemorativas e assinatura das atas. Segue-se o descerramento da placa comemorativa da escola e entrega do retrato do patrono da escola.

Temas: Frequência, manutenção da escola, entrega de placas comemorativas

---

Nº: 432

Título: Inauguração da Escola Municipal Levy Neves

LADO A



Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de escola com os discursos políticos de praxe  
Expositores: Cristina, aluna do Jardim de Infância e Cláudia Cruz, representante dos alunos, vereador Paulo Maia, vereador Gélson Ortiz Sampaio

Local: Inhaúma, Rio de Janeiro - RJ

Duração: 30 minutos

Data: 05/10/1982

Sumário: Fala o orador do 11º Distrito de Educação, que a escola que está sendo inaugurada é a de número 810 e a população escolar do RJ supera a população de muitos municípios nacionais. Afirma, ainda, que a trajetória de Levy Neves é de extrema importância para o Estado da Guanabara e para o município do RJ, pois foi presente na Assembléia Legislativa. Segue-se a benção da escola pelo padre Leonardo Silva. Falam Cristina, aluna do Jardim de Infância e Cláudia Cruz, representante dos alunos. Agradecem pela nova escola dada por Deus e pelos governantes. Fala o vereador Paulo Maia dizendo que é com muita honra que comemoram a inauguração de uma escola com o nome de uma pessoa que zelou pelo povo e pela casa a que pertenciam. Ressalta e louva o governador Chagas Freitas que colocou Júlio Coutinho no poder e que apesar dos poucos recursos conseguiu administrar o município e construiu várias escolas, inclusive a que estava sendo inaugurada, com o esforço dos secretários. Afirma que educação e saúde andam juntas e pede votos para o PMDB para que o trabalho continue. Elogia Laércio da Fonseca e fala sobre a importância do PMDB ter representantes em todas as casas para conseguir elaborar uma nova Constituição que atenda ao povo. Fala sobre oposição e parabeniza todos que constituem o governo. Depois discursa o vereador Gélson Ortiz Sampaio dizendo que se rejubila o homem quando vê o governo esforçado que tem o objetivo de construir escolas e implementar políticas que ajudam a população. Narra as realizações do governo, pede votos para Miro Teixeira e solicita asfaltamento da rua que dá acesso ao bairro da escola.

Temas: Inauguração, escola, obras do governo, Miro Teixeira, Chagas Freitas

---

Nº: 432

Título: Inauguração da Escola Municipal Levy Neves

Código: FITA - LADO B

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de escola com os discursos políticos de praxe

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho

Local: Rio de Janeiro - RJ

Duração: 11 minutos

Data: 05/10/1982

Sumário: Fala o prefeito Júlio Coutinho sobre a perspectiva de entregar mais uma escola para a comunidade. Pede ajuda de todos para conservar a escola. Segue-se o juramento dos alunos que prometem conservar a escola e a assinatura das atas. Descerramento da placa comemorativa. Os alunos prestam homenagem ao prefeito e entregam lembranças às autoridades.

Temas: Escola, assinatura de atas, descerramento de placa comemorativa

---

Nº: 434

Título: Título do assunto: Inauguração da Unidade Municipal de Atendimento Médico Primário Sílvio Frederico Brauner

Lado A

Tipo de entrevista, evento ou tema: Inauguração de posto de saúde com a presença dos políticos do PMDB

Expositores: Reinaldo Ribeiro Soares, representante da Associação de Moradores, Fernando Luís Brauner, filho do homenageado, vereador Paulo Maia, deputado Jorge Leite, presidente da Assembléia Legislativa

Local: Barros Filho - Rio de Janeiro - RJ

Duração: 59 minutos

Data: 16/10/1982

Sumário: Reinaldo Ribeiro Soares, representante da Associação de Moradores, agradece e faz a exaltação das autoridades que ajudaram a construir o posto de saúde. Enaltece Chagas Freitas e suas realizações que vão desde o telefone ao asfaltamento da rua, dizendo que nunca deixou de recebê-lo, elogia Miro



Teixeira, o candidato do PMDB, enaltece o deputado Jorge Leite que conseguiu o posto com equipamentos por 142.000.000 de cruzeiros. Fernando Luís Brauner, filho do homenageado diz que Frederico Brauner se formou há 58 anos e que habitava o local. Conta que ele chefiava o Souza Aguiar e não contente com o estrelato foi para o Carlos Chagas trabalhar com gente humilde que era a sua paixão. Ressalta que foram justos os administradores do Estado que deram ao posto o nome de seu pai. Segue a fala do vereador Paulo Maia, que agradece ao secretário de Saúde e relata a vida toda do mesmo e diz que ele é o representante da Prefeitura. Fala que o posto foi criado por indicação dele e que tem mais de 200 indicações. Menciona que tanto Jorge Leite como ele se sentem orgulhosos de serem chamados de Chaguistas. Pede votos para o PMDB, para que esse possa ter maioria no Congresso Nacional. Cléber Guimarães, representante comercial da região, afirma que aquele é um dia de gratidão para todos. Agradece a todos e lembra o caso em que a Ligth queria cobrar uma alta quantia e Júlio Coutinho e Jorge Leite não permitiram. Diz que está construindo uma indústria ao lado do posto de saúde, que votar é dever de todo cidadão, e que não votar é afastar-se dos interesses da Pátria. Destaca que de um lado estão os retrógradas representadas pelo PDS e de outro as forças bem intencionadas lideradas pelo PMDB. Pede votos para o PMDB, para Miro Teixeira e para Jorge Leite. Jorge Leite, presidente da Assembléia Legislativa e representante de Chagas Freitas, reitera a fala de todos e parabeniza as autoridades dizendo que representam a legitimidade do povo democrático e devolvem para o povo os tributos em obras sociais. Ressalta que Governo do Estado e o PMDB são paralelos amenos. Afirma que a resposta do governo para os ataques sofridos pela oposição é o investimento na qualidade de vida da população e que o PMDB repudia a violência. Diz ao prefeito Júlio Coutinho que eles ainda têm muito a inaugurar. Menciona que mais uma vez a Prefeitura entrega à comunidade da Zona Oeste uma realização. Fala que a Unidade Primária de Saúde é reflexo da política do PMDB e que não pediram dinheiro a ninguém para construir a Unidade de Saúde, que foi feita com recursos próprios, os recursos do município. Adianta que 62 pessoas foram contratadas para o posto para que ajudem a tornar o relacionamento perfeito entre as 80.000 pessoas que o posto atenderá e os funcionários. Ressalta que aquela é a unidade maior que já construíram. Finaliza agradecendo a presença de todos.

Temas: Saúde, PMDB, PSD, comunidade

---

Nº: 435

Título: Reinauguração da Escola Municipal Dias Martins, em Senador Camará.

Expositores: Deputado estadual Ubaldo de Oliveira, deputado federal Alcir Pimenta.

Local: Senador Camará - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 20 minutos.

Data: 21/10/1982

Sumário: O deputado estadual Ubaldo de Oliveira, líder da comunidade local é o orador e diz que o prefeito Júlio Coutinho reformou 9 escolas nessa área, não por causa da proximidade das eleições, pois fez isso o ano inteiro, mas realmente para aprimorar o ensino na cidade. Diz que é candidato, junto com Paulo Viana, e que tem a consciência tranqüila de ter cumprido o que prometeu, com a colaboração do prefeito Júlio Coutinho e do governador Chagas Freitas. Em seguida, fala o deputado federal Alcir Pimenta. Cumprimenta as autoridades: o prefeito Júlio Coutinho, o vice-prefeito Joaquim Torres, a secretária municipal de Educação e Cultura, Lucy Vereza, o secretário municipal de Saúde, Raimundo de oliveira, o secretário de Obras, Renato de Almeida, o diretor do 16 ° DEC, João Ramos Filho, a diretora da escola, pessoas que atuam na área de Bangu e adjacências. Diz ele: "Esta é a obra que se entrega à população, especialmente à comunidade estudantil, nesta região, situada entre Deodoro e Santa Cruz, que no passado era considerada o quintal do Distrito Federal e que, no curso dos sucessivos governos, não teve a atenção que merecia, deixando seu povo sempre a esperar, sem que os cuidados do poder público se voltassem para esta área. Chegou o dia em que elegeram para a Assembléia Legislativa o deputado estadual Ubaldo de Oliveira, que foi o grande propulsor do progresso em Bangu. Ubaldo de Oliveira (pai) faleceu depois de ter dado o melhor de si para o progresso desta comunidade, que buscou na sua filha, Nadir de Oliveira, a representante para dar continuidade ao seu trabalho. E Nadir teve o seu papel. Representou com dignidade o povo de Bangu. Depois passou para seu irmão Ubaldo de Oliveira o bastão da luta pela comunidade de Bangu. E é este jovem Ubaldo de Oliveira que saúdo neste instante. " O prefeito Júlio Coutinho cumprimenta todas as autoridades presentes e dirige-se ao deputado federal Alcir Pimenta e ao deputado estadual Ubaldo de Oliveira, assim como aos candidatos a vereador pelo PMDB Frederico Marquetti e Paulo Viana, ao secretário municipal de Fazenda, Augusto Luiz Ribeiro Alves, ao secretário municipal de Planejamento e Coordenação Geral, Carlos Alberto de Carvalho, à diretora da



escola, sra. Maria Barbosa Machado, à diretora adjunta, Walmira Morgado Gomes, à senhora mãe representante da Associação dos Pais e Professores, Rosa Maria Teixeira, e à aluna que fez a saudação em nome dos alunos, Cristiane das Chagas, dizendo que mais uma vez a prefeitura do Rio vai à Zona Oeste da cidade para fazer a entrega de duas escolas recuperadas, uma, a escola Júlio Mesquita, em Bangu, e a outra, a escola Dias Martins, em Senador Camará, que estavam em condições precárias e agora está totalmente recuperada. Diz o prefeito: "Estamos recuperando cerca de 500 escolas municipais e só no 16º DEC recuperamos 9 escolas. Esta é a nona escola que entregamos recuperada. Gostaria de lembrar que sexta-feira, dia do mestre, nos reunimos na sede da Prefeitura, o Palácio da Cidade, que é a nossa casa, e recebemos cerca de 400 professoras e professores e naquele dia estávamos ultimando os dizeres do decreto que acabamos enviando na própria sexta-feira, dia 15, à Câmara dos Deputados. Essa mensagem encaminha um projeto de lei que altera o Plano de Classificação de Cargos do Magistério, introduz melhorias na situação dos professores, visa a aumentar a remuneração dos mestres e a faixa de oportunidades da profissão, de acordo com entendimento com a liderança do PMDB na Câmara e também com a cúpula do nosso partido na Câmara dos Vereadores. Este projeto está sendo analisado e votado em regime de urgência (amanhã). Sendo aprovado amanhã, estou convidando os professores do município que desejem ir, e nos reuniremos na sexta-feira à tarde no Palácio da Cidade para, em conjunto, sancionarmos o projeto de lei, tornando efetivo, portanto, o projeto e juntos, reunidos com nossos parlamentares, darmos vida a este projeto de lei. Conversando com os professores, notei que há certa dúvida a respeito do teor da mensagem. Para não cansarmos mais as crianças, sugiro que nos reunamos nesta sala para discutirmos o projeto. Peço às crianças que recebam esta escola e a mantenham assim como está por muitos e muitos anos. Falou o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, dr. Júlio Coutinho. Agora a homenagem dos alunos, o Hino do Rio de Janeiro, Cidade Maravilhosa. O prefeito e as autoridades descerraram a placa comemorativa de reinauguração da Escola Municipal Dias Martins. Todos seguem para a visita à escola.

Temas: Reinauguração da escola, Plano de Classificação de Cargos do Magistério, estatísticas escolares.

---

Nº: 436

Título: Inauguração da praça Padre Coutinho, em Irajá.

Inauguração de praça com discursos feitos sobre as melhorias urbanas realizadas na periferia da cidade.

Expositores: Orador, deputado estadual Pedro Fernandes, deputado federal Joel Vivas.

Local: Irajá - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 27 minutos.

Data: 21/10/1982

Sumário: Diz o orador: - O Prefeito Júlio Coutinho, parlamentares, secretários municipais e outros convidados já neste local, vamos iniciar em poucos momentos a entrega oficial da Praça Padre Coutinho à população de Irajá, com nova opção de recreação e lazer para este bairro e os próximos. Uma praça que custou 16 milhões e 500 mil cruzeiros, tem 5 mil m<sup>2</sup> de área, com diversas atrações para recreação e lazer durante o dia e à noite, pois está bem iluminada, com iluminação a vapor de mercúrio, para facilitar a prática de jogos e outros entretenimentos à noite. Esta é uma das 12 praças que a Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro entregará até o fim do ano. Hoje, aqui, amanhã, em Bangu e depois em outras localidades da Zona Oeste, da Zona Norte e da Zona Sul. " O prefeito Júlio Coutinho, então, se dirige para o local da chave que seria acionada, dando iluminação completa à Praça Padre Coutinho. Continua o orador dizendo que acionada a chave, teriam o efeito da iluminação. Explica que a inauguração da praça se sucede à inauguração da iluminação de sódio de mercúrio entre Parada de Lucas e Deodoro, numa extensão de 19.500 metros nos dois sentidos, na qual a Prefeitura investiu 135 milhões de cruzeiros. Neste momento, o prefeito Júlio Coutinho, acompanhado de parlamentares, de secretários municipais e de crianças da localidade, posiciona-se junto à placa comemorativa que logo seria descerrada. O deputado Alcir Pimenta, o deputado Pedro Fernandes, o vereador Paulo César de Almeida e o deputado Joel Vivas acompanham o prefeito e os secretários municipais na inauguração. Orador ressalta que a iluminação feita pela Comissão Municipal de Energia, CME, constava de 15 lâmpadas de vapor de mercúrio e de 400 watt. Diz que Iluminada a praça e entregue à população de Irajá, teriam em breve uma solenidade em que inicialmente falaria o deputado estadual Pedro Fernandes. Ele começa referindo-se aos: "Exmo. sr. Prefeito Júlio Coutinho, secretário de Obras, dr. Renato de Almeida, dr. Newton Machado, diretor de Edificações, dr. Glauco Lobato, presidente da Comissão Municipal de Energia, dr. Gilberto Peixoto, sub-secretário de Obras, administrador da 14ª RA, sr. deputado Joel Vivas, deputado federal Alcir Pimenta, vereador Paulo César de Almeida, vereador Ivo da Silva e outras autoridades aqui presentes, quero



aproveitar esta oportunidade para uma pequena prestação de contas, mas antes gostaria de agradecer esta demonstração de unidade partidária, com a presença dos deputados Joel Vivas, Alcir Pimenta, do nosso correligionário Jece Valadão, com o nosso candidato a deputado federal Dino Fernandes, presença que não visa outra coisa senão tentar eliminar as divergências existentes entre alguns políticos dentro do mesmo partido nessa área. Hoje vou tentar conciliar essa divergência entre o vereador Ivo da Silva e o vereador Paulo César de Almeida, pois ambos são da nossa região e contribuem para o progresso deste bairro. O partido precisa de união partidária, pois o PMDB é o partido que incomoda realmente a situação. Será o grande partido de oposição em todo o Brasil. A inauguração da praça Padre Coutinho foi um trabalho conjunto, que teve a participação dos vereadores, atendendo a um memorial entregue pelos moradores quando aqui tentamos inaugurar a iluminação do IAPC de Irajá, hoje iluminada. Já inauguramos o conjunto da estrada da Água Grande, iluminamos o parque São Jorge, estamos pavimentando todas as ruas de Vicente de Carvalho, do conjunto residencial do IAPI e todas serão iluminadas com vapor de mercúrio. Estamos concluindo a iluminação da Vila Kosmos e enfrentando o problema mais crucial desta região que sempre foi o abastecimento de água. Construímos, na Avenida Brasil, 6 km de tubulação de 600 e 400 mm, e também 6 km de tubulação de 300 mm, na Estrada Vicente de Carvalho, para atender também ao abastecimento d'água daquela região. Sem dúvida, graças ao Governo do Estado, que construiu uma nova adutora na Baixada Fluminense, e veio dar um reforço substancial a toda essa área, que anteriormente era abastecida pelo chamado sistema Acari, coberto por 5 linhas adutoras, denominadas linhas presas. Com a fusão dos estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, é evidente que o governo Faria Lima, em vez de criar uma infra-estrutura visando a atender a todos esses problemas, fez uma distribuição de água em que as nossas linhas, que precisam ser alimentadas, só o eram precariamente: havia dias em que funcionavam e dias em que não funcionavam, pois, pelo sistema Acari, é necessário ter-se pelo menos 5 bombas funcionando e em alguns dias funcionava apenas uma bomba. Todos esses problemas enfrentamos e solucionamos graças à atual administração e a nossa maior vitória foi um trabalho meu, do vereador Paulo César de Almeida e do deputado Joel Vivas, no que diz respeito ao mata-mosquitos em toda essa região, principalmente o Jardim América, onde chegava a ser alarmante a presença dos insetos. Agora, a reivindicação dos moradores do IAPC é por uma linha de ônibus que se desloque até esse bairro para cobrir toda essa região, circulando da Rua Padre Albuquerque, pegando a Tenente Rabelo até a Avenida Brasil. Agradeço, também, ao presidente da Comlurb, dr. San Martin, que tem mandado turmas de emergência para limpar e capinar a área. Estamos insistindo para que ele mantenha a varredura diária na área. Uma das reivindicações mais prementes daqui é a construção de uma passarela com rampa cobrindo a Avinda Brasil. Se o povo puder prestigiar, é claro que essa obra será realizada. Essa administração foi a que mais realizou obras nos subúrbios da Zona Norte. O orador diz que falou o deputado estadual Pedro Fernandes e que falaria, então, o deputado federal Joel Vivas: "Sabemos que o prefeito Júlio Coutinho foi quem mais fez pelas Zonas Oeste e Norte da cidade. Sabemos do trabalho feito pelo dr. Renato de Almeida porque estamos todo dia reivindicando obras: calçamento, iluminação com luz de mercúrio, para que o nosso povo possa ter as mesmas coisas que têm o povo de outras regiões. Isto se deve a uma boa administração, como disse o deputado Pedro Fernandes, o maior deputado que a Zona da Leopoldina já teve e que merece os nossos aplausos. E apesar da herança maldita deixada pela fusão, terminamos o governo relativamente bem. Estamos perto do dia 15 de novembro e espero que não se esqueçam do grande vereador que foi Paulo César de Almeida. Se vocês tiverem a coragem de enfrentar toda essa massa que nos esmaga e as calúnias feitas ao nosso futuro governador e colocarem o Miro Teixeira no governo, verão que não vamos parar e que as obras não serão mais inauguradas com discursos de deputados e vereadores nem senadores, mas pelo Poder Executivo. Não percam tempo com promessas. Conhecemos os problemas e se não resolvemos é porque nossos recursos são desviados para Brasília e voltam só 3% para o nosso prefeito, mas mesmo assim não desistimos. Vamos formar a bancada de mais 15 governadores e vamos forçar uma política tributária que dê ao nosso estado, que já é o segundo estado da Federação o que é seu de direito. Vocês estão de parabéns, o Pedro merece todos os votos que vocês deram, e todos unidos vamos trazer para a Zona Oeste e Norte tudo aquilo de que necessita e aquilo que nós pagamos é um direito e uma conquista de vocês. Temas: Inauguração, praça, iluminação, saneamento, união do PMDB, limpeza, eleições.

---

Nº: 437

Título: Reinauguração da Escola Municipal Pedro Ernesto.

Lado 1.

Inauguração de escola e referência a outras realizações da Prefeitura.



Expositores: Orador, aluna Bartira Ribeiro Pereira, Neide Roberto dos Santos, Associação de Pais e Mestres, prefeito Júlio Coutinho.

Local: Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 23 minutos.

Data: 27/10/1982

Sumário: No dia de hoje,” - diz o orador, - “estão sendo entregues mais quatro escolas reformadas. Essas obras custaram cerca de 35 milhões de cruzeiros para melhorias que beneficiarão os alunos e os professores dessas escolas. A reforma da Escola Municipal Pedro Ernesto, que estamos visitando neste momento, custou cerca de 10 milhões de cruzeiros, dinheiro proveniente do recolhimento de impostos e taxas municipais pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Ao som do Hino Nacional Brasileiro, pela Banda C da Companhia de Músicos da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, sob a regência do subtenente músico Manuel José da Silva, teremos o hasteamento das bandeiras brasileira, do Estado do Rio de Janeiro e do Município do Rio de Janeiro, respectivamente pelo prefeito Júlio Coutinho, pela secretária Municipal de Cultura, Lucy Vereza, e pelo secretário Municipal de Obras, Renato de Almeida. Convida o público a se dirigir ao pátio para a solenidade da entrega da Escola Municipal Pedro Ernesto reformada. O prefeito Júlio Coutinho convida a todos para o saguão.”Em nome dos alunos da Escola Municipal Pedro Ernesto falará Bartira Ribeiro Pereira:” Exmo. Sr. Prefeito Júlio Coutinho, exma. sra. Secretária de Educação, Lucy Vereza, Exmo. sr. secretário de Obras, Renato de Almeida, Exma. sra. diretora do 5º Dec, Dulce Souto Maior, senhoras e senhores, estou aqui para agradecer, em nome de todos os alunos, dos pais, do corpo docente da Escola Pedro Ernesto. O Exmo. sr. prefeito não imagina a nossa imensa alegria por vermos um local de estudo e trabalho tão bonito e organizado. Por vê-lo assim é que sentimos cada vez mais contentamento de deixá-lo melhor a cada dia. Estamos vendo aqui não só o trabalho dos operários, mas também o trabalho de alunos e dos demais. Estudo e trabalho não são apenas coisas concretas e sim coisas que resultam do amor, alegria e compreensão. Aproveito a ocasião para dizer alguns dados biográficos do dr. Pedro Ernesto Batista. Ele nasceu a 25 de setembro de 1884, em Recife. Era filho do sr. Modesto do Rego Batista e de D. Maria Adelina Siqueira Batista. Fez os seus cursos primário e secundário em Recife. Coursou os dois primeiros anos de Medicina na Faculdade de Medicina da Bahia e os restantes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Formou-se em 1908. Mais tarde, em 1915, ganhou o prêmio Alvarenga, da Faculdade de Medicina. Em 1917 fundou a Casa de Saúde Maternidade Pedro Ernesto. Em 1932 foi nomeado prefeito do então Distrito Federal. Logo depois foi eleito para o mesmo cargo. Na direção da cidade foi notável o trabalho que realizou, principalmente nos setores de educação e assistência médica, tendo fundado inúmeras escolas e hospitais. Faleceu a 10 de agosto de 1942, depois de uma vida brilhante. Brilhante como está a nossa escola e brilhante como a conservaremos. A todos o nosso muito obrigada. “ Em nome da Associação de Pais e Mestres, fala a sra. Neide Roberto dos Santos, agradecendo a todos e diz que a Escola Municipal Pedro Ernesto foi uma das dez escolas de primeiro grau da cidade que foi contemplada com a doação de uma biblioteca, por gentileza do dr. Isaac Nuzman, presidente da Associação Israelita do Rio de Janeiro. O prefeito Júlio Coutinho cumprimenta a todos os presentes e em especial à aluna Bartira Ribeiro Pereira, dizendo que é a segunda vez que a administração do município vem a esta escola. Da outra vez, para ali iniciar o movimento ecológico, com a plantação de mudas de árvores, quando foram plantadas 200 mil mudas de árvores em todas as escolas e em ruas e praças da cidade. Decidimos vir aqui nesta escola, que tem o nome de um dos prefeitos mais ilustres que o Rio já teve, para começarmos a pedir a colaboração da juventude da cidade do Rio de Janeiro, o que foi feito neste local há cerca de dois anos. E ao caminhar nos jardins da escola notei as árvores que plantamos e que já estão dando sombra, pouso aos pássaros e contribuindo com esse esforço que todos nós fizemos de tornar a cidade do Rio de Janeiro mais arborizada, mais protegida e mais ecológica. E hoje aqui voltamos e antes de vir aqui, entregamos na Urca mais uma escola que, como esta, foi recuperada e ampliada, a Escola Gabriela Mistral. Hoje entregamos 6 escolas iguais a esta, num esforço de toda a comunidade. Recuperamos quase 500 escolas da nossa Rede Municipal, que hoje tem 810 escolas, num trabalho de estreita colaboração com a direção das escolas e do DEC e dos nossos engenheiros, feito com recursos da Prefeitura. “ Em seguida, fez-se o descerramento da placa comemorativa da conclusão das obras na Escola Municipal Pedro Ernesto, a assinatura da ata e a visita à escola.

Temas: Inauguração, Pedro Ernesto, estatísticas escolares, ecologia.



Título: reinauguração da Escola Municipal Barão de Itacuruçá, na Tijuca, e apresentação dos alunos vencedores do projeto Mostra de Música

Inauguração do Anexo de Saúde Escolar de Campo Grande.

Lado A.

Inauguração de escola com discursos de agradecimento ao prefeito, e do prefeito à sua equipe.

Expositores: Aluno Rogério Rodrigues Binler, professora Hebe Werneck Martins, Associação de Pais e Professores, prefeito Júlio Coutinho.

Local: Tijuca - Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 26 minutos.

Lado B

Inauguração do Anexo de Saúde Escolar de Campo Grande.

Expositores: Prefeito Júlio Coutinho, deputado Raimundo Oliveira.

Local: Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 05 minutos.

Data: 05/11/1982

06/11/1982

Sumário: Em nome do corpo discente da escola, o aluno Rogério Rodrigues Binler faz uma homenagem aos presentes (autoridades políticas, professores e corpo administrativo do colégio), diz que está sentindo grande satisfação com as obras de reinauguração de sua escola. Uma banda de música do colégio toca, trata-se daqueles que participaram, tirando o 2º lugar, da Amostra de Música efetuada pelo Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação. Fala a professora Hebe Werneck Martins, em nome da Associação de Pais e Professores, agradece ao Prefeito e à secretária de Educação pela obra concluída no colégio. Apresentação de uma outra banda de música da escola. Fala o prefeito Júlio Coutinho, que, estando presente, toma a palavra e dirige-se ao vice-prefeito Joaquim Torres de Araújo, à sua equipe (aos secretários municipais de Obras Públicas, de Saúde, de Educação, de Desenvolvimento Social, da Fazenda etc., aos professores e alunos da escola e à diretora do colégio Nely Coelho de Sá. O prefeito ressalta que veio com um discurso pronto, que falaria sobre o planejamento, o dinheiro gasto nas obras, como foi feito etc. Mas, devido à forma calorosa como foram recebidos (o "carinho"), decidiu mudar tudo. Então, passou a agradecer àqueles que fazem parte do colégio, que o constitui e que zelam por ele e frisando ser fundamental o trabalho deles. Em contrapartida, fala que a Secretaria Municipal de Educação estaria sempre fazendo visitas nas escolas, para resolver os problemas e fazer o acompanhamento do trabalho desenvolvido. Diz, inclusive, que a Rede Municipal de Ensino iria inaugurar mais uma escola no dia seguinte ao encontro, em Santa Cruz. Por fim, as autoridades são convidadas a visitar as instalações da escola reinaugurada.

Fala do prefeito Júlio Coutinho, agradecendo a conclusão da obra na escola. Em seguida, passa a palavra para o deputado Raimundo Oliveira. Este, por sua vez, destaca o caráter não-elitista que vinha assumindo a administração de Júlio Coutinho, uma vez que a mesma vinha prestando um tipo de atendimento descentralizado, buscando o povo, aliás, falou inclusive de uma outra forma da gestão da época de ver a política, como exemplo, chamou a atenção para ações como a inauguração do anexo de saúde escolar verificada em Campo Grande e sendo a mesma dirigida ao povo e não à elite

Temas: Inauguração, escola (lado A)

Inauguração, política de não-elitismo, descentralização (lado B).

Nº: 439

Título: Inauguração da Escola Municipal Levy Miranda (Fundação Abrigo Cristo Redentor), Bonsucesso.

Expositores: Antônio Miranda, filho do homenageado, Jaime Pondé, presidente da Fundação Abrigo Cristo Redentor, secretária Municipal de Educação, Lucy Vereza.

Local: Rio de Janeiro, RJ.

Duração: 28 minutos.

Data: 09/11/1982

Sumário: Antônio Miranda, filho do homenageado, agradece a homenagem em nome da família, diz que seu pai lutou durante a vida pelos direitos do menor e que esperava que a escola fosse um marco de progresso da educação no Brasil. O doutor Jaime Pondé, presidente da Fundação Abrigo Cristo Redentor, diz que Levy ficou famoso internacionalmente por suas obras sociais. Ele, além de recolher indigentes das ruas, também acolhia menores abandonados. Criou asilos em várias cidades brasileiras para abrigar as pessoas a quem ajudava. Uma das suas preocupações era a baixa qualificação do trabalhador brasileiro.



Por isso criou cinco patronatos, que ajudaram muitos brasileiros a terem uma melhor qualificação profissional. Levy Miranda nasceu na Bahia, em 1895. Filho de família pobre, abandonou os estudos para trabalhar. Seu primeiro emprego foi como bedel em uma escola, posteriormente trabalhou como enfermeiro e bancário, profissão na qual se aposentou. Veio a falecer em 1969, no Rio de Janeiro. A secretária Municipal de Educação, Lucy Vereza, representante do prefeito Júlio Coutinho diz que o prefeito não tinha podido comparecer porque tinha havido um incêndio na Secretaria de Fazenda no dia anterior. Fala que se sentia emocionada por participar da inauguração, incorporando um abrigo à Rede Municipal de Educação. Diz que inaugurar uma escola era sempre uma felicidade para os moradores e para a Prefeitura. O deputado Jorge Leite, representante do governador Chagas Freitas, fala que estudou em um abrigo, onde seus pais trabalhavam, e que gostaria de homenagear os alunos, professores e a diretora da nova escola.

Faz elogios ao patrono da escola e diz que a inauguração dará prosseguimento ao trabalho de Levy Miranda.

Temas: Inauguração, educação, assistência social.

---

Nº: 440

Título: Inauguração da Escola Municipal Rosa do Povo, em Jacarepaguá.

Expositores: Alunos Ana Moreira e Marcos Duarte, deputado Mesquita Braúlio, prefeito Júlio Coutinho

Local: Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ.

Duração: 30 minutos.

Data: 10/11/1982

Sumário: Alunos Ana Moreira e Marcos Duarte fazem discurso de agradecimento pela abertura da escola, e explicam que o nome é uma homenagem ao escritor Carlos Drumond de Andrade. O aluno Marcos Duarte lê o poema Rosa do Povo. O deputado Mesquita Braúlio diz que se sente honrado de participar da inauguração. Elogia os investimentos da Prefeitura em Jacarepaguá, principalmente em educação. Elogia o prefeito e toda sua equipe. Alunos lêem opiniões de artistas e intelectuais como Ferreira Goulart, Afonso Arinos de Mello Franco, Tom Jobim e Caetano Veloso sobre Carlos Drumond de Andrade. O prefeito Júlio Coutinho comenta que mais uma vez ia à Jacarepaguá inaugurar uma escola e agradece a ajuda dos moradores do conjunto habitacional Simpás na construção da escola. Diz que é a 815ª escola do município do Rio de Janeiro, a maior Rede Municipal de Educação do país. Agradece a presença de todos e diz que a Prefeitura está investindo muito em Jacarepaguá, que, naquela ocasião, tinha 600 mil habitantes, mas que segundo estimativas poderia ter 2 milhões de habitantes no ano 2000. Então, para evitar o crescimento desordenado, afirma que a Prefeitura estava controlando o processo de expansão e promovendo a ocupação racional do solo. Por fim, elogia Carlos Drumond de Andrade. O prefeito Júlio Coutinho toma a palavra e dirige-se ao vice-prefeito Joaquim Torres de Araújo, à sua equipe, aos secretários municipais de Obras Públicas, de Saúde, de Educação, de Desenvolvimento Social, da Fazenda etc., aos professores e alunos da escola e à diretora do colégio, Nely Coelho de Sá. O prefeito ressalta que veio com um discurso pronto, que falaria sobre o planejamento, o dinheiro gasto nas obras, como foi feito etc. Mas, devido à forma calorosa como foram recebidos (o "carinho"), decidiu mudar tudo. Então, passou a agradecer àqueles que fazem parte do colégio, que o constituem e que zelam por ele, frisando ser fundamental o trabalho deles. Em contrapartida, afirma, a Secretaria Municipal de Educação estaria sempre fazendo visitas às escolas, para resolver os problemas e fazer o acompanhamento do trabalho desenvolvido. Diz, inclusive, que a Rede Municipal de Ensino iria inaugurar mais uma escola no dia seguinte `quele encontro, em Santa Cruz. Por fim, as autoridades são convidadas a visitar as instalações da escola reinaugurada.

Temas: Inauguração, densidade demográfica, crescimento desordenado.

---

Nº: 441

Título: Reinauguração da Escola Municipal Prof. Augusto Motta, em Bonsucesso - lado 1

Inauguração de escola com a apresentação de estatísticas escolares.

Expositores: Reverendo José Venâncio Frias (paróquia N. S. da Conceição), deputado Joel Vivas (comunidade leopoldinense), prefeito Júlio Coutinho.

Local: Rio de Janeiro - RJ.



Duração: 28 minutos.

Data: 01/03/1983

Sumário: Fala do reverendo José Venâncio Frias (paróquia N. S. da Conceição). Ele inicia a leitura de uma passagem bíblica buscando com isso abençoar a escola. Fala do deputado Joel Vivas (comunidade leopoldinense), que ressalta inicialmente o “carinho” que o prefeito Júlio Coutinho tinha para com a Leopoldina, pois, afirma ele, do contrário, o prefeito, não estaria presente numa solenidade como aquela. Menciona o secretário de obras, Renato de Almeida, como sendo quem mais realizou obras na Leopoldina. Prosseguindo, afirma que estão ali, ele e o vereador Ivo da Silva, para demonstrar que, independentemente da política, a educação tem que estar acima de tudo... Destaca a existência de reclamações na área de ensino, muitas crítica dirigidas às escolas do governo, mas foi este, segundo ele, quem mais fez obras no Estado do Rio de Janeiro na área de educação. Fala do prefeito Júlio Coutinho. Após mencionar a presença de inúmeros colegas, como é o caso de Ivo da Silva e de Joel Vivas que, juntamente e na sua opinião, representariam bem a região, destaca que estão comemorando, naquele dia, mais um aniversário da cidade do Rio de Janeiro, e que é significativo que tal fato esteja ocorrendo naquela escola e nas condições de entrega do espaço por parte da Prefeitura. Deu as ‘boas vindas’ às 800.000 crianças e às 42.000 professoras pelo retorno à Rede Municipal de Ensino. Além disso, falou que a Prefeitura empossará as 700 professoras classificadas no último concurso realizado, sendo as mesmas destinadas à Zona da Leopoldina, Zona Suburbana e Zona Oeste da Rede Municipal de Ensino, que contava com cerca de 800 unidades de ensino. O prefeito destacou, de forma orgulhosa, que não faltavam educação e merenda escolar, no governo dele, para as crianças carentes. Segundo ele, aliás, a merenda, no ano de 1983, iria consumir 7 bilhões de cruzeiros do orçamento municipal. Fala que desejava, pois essa era uma das razões da solenidade, que o ano de 1983 fosse muito feliz para todos.

Temas: Inauguração, estatísticas escolares, concurso magistério, periferia.

---

Nº: 687

Título: Inauguração da Exposição Traços do Humor Carioca

Data: 11/05/1992

Sumário: -

Temas: -